

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

EDUCAÇÃO E INFORMÁTICA:
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO,
CULTURA E RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL
NORTE.



Foto 1: Prof. PhD Paulo Palhano (UFPB) entrevista o Deputado Federal (PT) Luiz Couto no Programa Cultura Universitária na Rádio Web Litoral Norte. Fonte: Arquivo GEPEEEs, 2017.

Estudante: Eliéverton da Silva Dantas

RIO TINTO – PB
2017

ELIÉVERTON DA SILVA DANTAS

**EDUCAÇÃO E INFORMÁTICA:
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO,
CULTURA E RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL
NORTE.**

Monografia apresentada visando à defesa de TCC junto à banca examinadora no Curso de Licenciatura em Ciências da Computação do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE), Campus IV da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Professor PhD Paulo Roberto Palhano Silva.

RIO TINTO - PB
2017

ELIÉVERTON DA SILVA DANTAS

**EDUCAÇÃO E INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO,
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E
CULTURA UNIVERSITÁRIA.**

Monografia apresentada visando à defesa de TCC junto à banca examinadora no Curso de Licenciatura em Ciências da Computação do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), Campus IV da Universidade Federal da Paraíba.

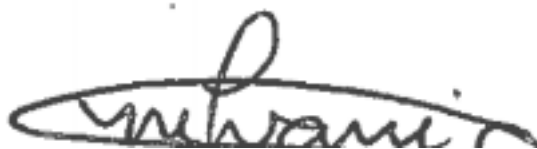
Assinatura do autor:



APROVADO POR:



Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Palhano Silva, PhD
Universidade Federal da Paraíba – UFPB- Campus IV



Profª. Dra. Nilvânia dos Santos Silva
Universidade Federal da Paraíba –
UFPB -Campus III



Prof. Dr. Lusival Antonio Barcellos
Universidade Federal da Paraíba –
UFPB-Campus IV

RIO TINTO - PB
2017

Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e Classificação da
Biblioteca da UFPB

D192e Dantas, Eliéverton da Silva.
Educação e informática: educação, tecnologias de informação e comunicação e cultura universitária.
/ Eliéverton da Silva Dantas. – Rio Tinto: [s.n.], 2017.
130f. : il.-

Orientador (a): Prof. Msc. Paulo Roberto Palhano Silva.
Monografia (Graduação) – UFPB/CCAEE.

1. Informática na educação. 2. Rádio universitária. 3. Ciência da computação.

UFPB/BS-CCAEE

CDU: 004:37(043.2)

“Ninguém educa ninguém,
ninguém educa a si mesmo, os
homens se educam entre si,
mediatizados pelo mundo.”

Paulo Freire, 1987, p 68.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao bom e eterno Deus por toda perseverança. A Mãe Rainha que sempre me acompanha em todos os momentos me concedendo a coragem e sabedoria necessária para seguir em frente e nunca desistir dos meus objetivos.

A minha Mãe Dilma e meu pai Elias pela força e sabedoria que sabiamente cultivam no cotidiano familiar.

Ao orientador PhD Paulo Roberto Palhano Silva, pelo seu exemplo de dinamismo e trabalho, sobretudo pela paciência que sempre teve comigo nos encontros de orientação.

Agradeço banca avaliadora do meu trabalho Prof^a. Dra. Nilvânia dos Santos Silva e ao Prof. Dr. Lusival Antonio Barcellos pelas valiosas contribuições.

Aos meus amigos Thiêgo Vital, Claudison, Celestino Neto, Daniel Dayson, Padre José Glaubo, Gérison, Luiz Felipe, Adriano, Rosimar, Peron Filho, William, Juciano Romão e todos os outros que marcaram a minha caminhada na universidade e sempre ajudaram quando foi preciso.

Agradeço ainda minha noiva Layslene pelo apoio e por sempre estar ao meu lado.

Agradeço também a todo o corpo acadêmico e técnico do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE)-UFPB pelo acolhimento e pelos ensinamentos proporcionados durante a graduação. Em especial aos professores Antonio Gualberto, Balthazar Macaíba, Melânia, Ayla, Eduardo Falcão, Pasqueline, Thaíse, Joelson, Rafael, Givaldo de Lima, Carlos Alberto, Hélio Pires, Flávia, Mariano Castro, Ana Liz, Thereza Padilha, e Angeluce.

RESUMO

Nos dias de hoje é evidenciado que estamos na era da “Revolução “Tecnológica”, fator que influencia bastante nas transformações sociais, culturais e educacionais. Em destaque; a evolução das mídias possibilitou acesso à informação e gerou uma revolução no campo educacional. A centralidade do nosso tema tem como objeto as tecnologias de informação e comunicação no processo de comunicação e educação popular; como objetivo: estudar a interface da comunicação por essas tecnologias no meio universitário e junto à sociedade. Como meta 1: Será processado um levantamento sistemático de mídias utilizadas no Campus Litoral Norte da UFPB, tendo como objetivo a identificação e a caracterização das mídias universitárias presentes no Campus IV – Litoral Norte. Como meta 2: pretende-se resgatar a história e destacar a relevância do uso da mídia (rádio analógica) no processo educativo e movimento MEB (Movimento de Educação de Base) no Brasil principalmente na região Nordeste, movimento de cunho educativo criado pela Companhia Nacional dos Bispos do Brasil. Como meta 3: Objetiva-se destacar a importância para o CCAE da Rádio Web Universitária Litoral Norte como destaque entre as mídias utilizadas no centro, sendo detalhado a sua estrutura, objetivos, metodologias e ideologias, além de apresentar uma discussão prospectiva em torno das potencialidades da web rádio para uma comunidade universitária, e sua contribuição como mídia de destaque para formação do capital cultural para sociedade do Vale do Mamanguape. Como suporte teórico nos baseamos em Bourdieu (2008), Arnheim (2005), Gomez In Tosta Pretto (2010), Palhano Silva (2014), Rodrigues (2010), Santos, (2010), Fávero (2006), Freire (2003), Palhano Silva (2013), Brandão (2002), Freire (1995), Balsebre (1994) Já no plano metodológico da pesquisa foi guiada com o apoio de DUARTE (2003). Os dados primários foram coletados através de questionários impressos e enviados via formulário online. Todas as informações coletadas e sistematizadas são incorporadas no banco de dados coordenado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária - GEPEEEs, onde registramos e analisamos as mídias aqui pesquisadas.

Palavras chave: 1.Mídias; 2.Campus Litoral Norte; 3.Educação Radiofônica; 4.Movimento de Educação de Base;

ABSTRACT

Nowadays, it is evident that we are in the era of the "Technological Revolution", a factor that greatly influences social, cultural and educational transformations. In particular, the evolution of the media allowed access to information, and generated a revolution in the educational field. The centrality of our theme is the information and communication technologies in the process of communication and popular education; As objective: to study the interface of communication by these technologies in the university environment and with society. As a goal 1: A systematic survey of the media used in the Campus Litoral Norte of the UFPB will be carried out, aiming at the identification and characterization of the university media present in Campus IV - Litoral Norte. As a goal 2: we intend to rescue the history and highlight the relevance of the use of the media (analogical radio) in the educational process and movement MEB (Basic Education Movement) in Brazil mainly in the Northeast region, an educational movement created by the Company National Bishops of Brazil. As a goal 3: It aims to highlight the importance for the CCAE of Radio Web Universitária Litoral Norte as a highlight among the media used in the center, detailing its structure, objectives, methodologies and ideologies, as well as presenting a prospective discussion about the potentialities From the web radio to a university community, and its contribution as a prominent medium for the formation of cultural capital for the society of the Mamanguape Valley. As a theoretical support, we are based on BOURDIEU (2008), ARNHEIM (2005), GOMEZ IN TOSTA PRETTO (2010), PALHANO SILVA (2014), RODRIGUES (2010), SANTOS, In the methodological approach of the research was guided with the support of DUARTE (2003). The primary data were collected through questionnaires printed and sent via online form. All information collected and systematized is incorporated into the database coordinated by the Group of Studies and Research in Education, Ethnicity and Solidary Economy - GEPEEEs, where we register and analyze the media searched here.

Keywords: 1.Media; 2.Campus Litoral Norte; 3. Rádio Education; 4. Basic Education Movement;

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:.....	93
Gráfico 2:.....	93
Gráfico 3:.....	94
Gráfico 4:.....	95
Gráfico 5:.....	95
Gráfico 6:.....	101

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- :.....	72
Figura 2-:.....	78
Figura 3- :.....	84
Figura 4-:.....	85
Figura 5-:.....	86
Figura 6-:.....	87
Figura 7- :.....	88
Figura 8- :.....	89
Figura 9- :.....	90
Figura 10- :.....	91
Figura 11- :.....	96
Figura 12- :.....	97

LISTA DE QUADROS

Quadro 01:.....	55
Quadro 02:.....	56
Quadro 03:.....	56
Quadro 04:.....	57
Quadro 05:.....	57
Quadro 06:.....	58
Quadro 07:.....	58
Quadro 08:.....	59
Quadro 09:.....	60
Quadro 10:.....	61
Quadro 11:.....	60
Quadro 12:.....	61
Quadro 13:.....	62
Quadro 14:.....	62
Quadro 15:.....	63
Quadro 16:.....	63
Quadro 17:.....	64

Quadro 18:.....	64
Quadro 19:.....	65
Quadro 20:.....	65
Quadro 21:.....	75
Quadro 22:.....	98

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Foto 1:.....	Capa
Foto 2:.....	24
Foto 3:.....	28
Foto 4:.....	78
Foto 5:.....	82
Foto 6.....	82

LISTA DE SIGLAS

C\$ Cruzeiros

CCAIE Centro de Ciências Exatas e Educação

CEDERJ Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro

CEPLAR Campanha de Educação Popular

CIER Centro Internacional de Estudos Regulares

CNBB Companhia Nacional dos Bispos do Brasil

CRUZADA ABC Cruzada de Ação Básica Cristã

DCX Departamento de Ciências Exatas

DED Departamento de Educação

EAD Educação à distância

GEPeesS Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e
Economia Solidária.

LN Litoral Norte

MEB MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE

MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

NE II	Regional Nordeste II
PROBEX	Programa de Bolsas de Extensão
RN	Rio Grande do Norte
SCA	Sistema de Controle Acadêmico
SIREPA	Sistema Radio educativo da Paraíba
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC's	Tecnologias de Comunicação e Informação
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
WEB	World Wide Web (WWW, www ou apenas "Web") sistema hipertextual que opera através da internet

SUMÁRIO

I A ERA INFORMACIONAL E A EDUCAÇÃO	16
II - A EDUCAÇÃO RADIOFÔNICA COM O MEB.....	26
2.1 POR UMA CRONOLOGIA DA EAD NO BRASIL.....	26
2.2 O CASO DA EDUCAÇÃO RADIOFÔNICA VIA MEB DA IGREJA CATÓLICA	32
2.3 ABRANGÊNCIA DO MEB.....	40
2.4 DIDÁTICOS DO MEB.....	42
2.5 O USO DO RÁDIO NA EDUCAÇÃO POPULAR PARAIBANA.....	47
III –TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO: O USO DAS MÍDIAS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DO CCAE LITORAL NORTE.....	50
VI –O PAPEL DA RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE: A COMUNICAÇÃO DIGITAL COM NOVAS FORMAS DE CRIAÇÃO EMISSÃO, DIFUSÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO CONSTRUINDO DE FORMA INOVADORA O CAPITAL CULTURAL.....	6
9	
4.1 RADIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE.....	69
4.2 O RÁDIO NO VALE DE MAMANGUAPE E AS SUAS ESTRATÉGIAS ONLINE.....	73
4.3 RADIOWEB INSTRUMENTO EDUCATIVO, INFORMATIVO E CULTURAL.....	78
4.4 ESTRUTURA, ESTATÍSTICA DE ACESSO, E USO DE SOFTWARE PARA OPERALIZAÇÃO.....	89
4.5 A REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE POTENCIALIZAÇÃO.....	9
5	
4.6 UM NOVO MODUS OPERANDI: A RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE.....	10
1	
4.7 A RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE: ENGAJAMENTO ACADÊMICO E SOCIAL PARA GERAR CONSCIÊNCIA LIBERTADORA REVOLUCIONÁRIA.....	104
CONCLUSÃO.....	108
REFERÊNCIAS.....	111
APÊNDICE.....	114
ANEXOS.....	122



Foto:
Introdução

Fonte: Infotec
2017

I - A ERA INFORMACIONAL E A EDUCAÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a comunicação educativa via rádio web na “Era Informacional”. e como problemática a falta de renovação de muitas mídias no campus IV, sendo a rádio web universitária litoral Norte uma Mídia que busca preencher essa lacuna deixada pela falta de integração, atualização das demais mídias. Além destes, têm como objetivos:

- Compreender o papel exercido historicamente pela comunicação radiofônica “nos anos de ouro” através das escolas radiofônicas, bem como a comunicação virtual através da rádio web e seus processos educativos junto à sociedade;
- Identificar o papel que as mídias digitais exercem na contemporaneidade, destacando sua constituição enquanto instrumento de comunicação social e educação popular, seja no âmbito da UFPB; seja nos movimentos sociais;
- Analisar a relevância da comunicação midiática educativa da Rádio Web Universitária Litoral Norte, instalada no Vale do Mamanguape, enquanto

geradora de capital cultural e visão de mundo na perspectiva libertadora.

Inicialmente, urge destacar o contexto educativo e a geopolítica que trata este trabalho acadêmico. Em 2006 foi criado o Centro de Ciências Aplicadas e Educação -Campus IV -da UFPB, sendo instalado no chão potiguara¹ do Litoral Norte Paraibano. Na época, foi constituído em duas unidades: uma na região de Engenho Novo situada em Mamanguape o qual antes mesmo da construção as aulas eram realizadas nas dependências da escola instituto moderno e outra na antiga Fábrica de Tecidos Rio Tinto na cidade de Rio Tinto.

De Início após realização de um vestibular especial apenas para o CCAE foram articulados os Cursos de Pedagogia, Contabilidade e Hotelaria em Mamanguape. Já em Rio Tinto os cursos de Licenciatura em Ciências da Computação, Matemática e Antropologia. Posteriormente, após o vestibular de 2007 com a chegada do curso de Sistemas de informação para Mamanguape e também ter sido construído o laboratório de informática na outra unidade (Rio Tinto), o mesmo foi transferido para a cidade Fabril, sendo assim permanecendo até o presente momento e Rio Tinto contendo dois cursos de tecnologias.

Em Mamanguape, o centro passou a sediar também o Curso de Secretariado Executivo Bilíngue e Hotelaria. Esse último fora transferido recentemente para o Campus I. Deve-se considerar que em 2007, houve a expansão do Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Por esse projeto o governo federal buscou expandir e interiorizar a cultura universitária por meio de cursos de bacharelado e licenciatura por diversas regiões do Brasil.

A unidade universitária do CCAE se constitui como uma importante referência para o desenvolvimento da Região do Vale do Mamanguape. Anteriormente, o desenvolvimento dependia em grande medida da Fábrica de Tecidos Rio Tinto. A referida fábrica foi fechada na década de 1990. Com a chegada e instalação do Campus IV, compreende-se que a dinâmica local foi

¹ "Potiguara - Povos Indígenas no Brasil - Instituto Socioambiental." <https://pib.socioambiental.org/pt/povo/potiguara/print>. Acessado em 8 jun. 2017.

alterada, seja por ser instituição de ensino superior, seja pelo aporte de recursos que canalizou, ou até mesmo pelo capital cultural inserido formando profissionais de nível superior, interagindo com educadores e outros segmentos sociais local, nacional e internacional, interagindo com instituições públicas e privadas que atuam na região.

Em 2010, instala-se no CCAE-UFPB uma nova iniciativa reunindo professores vinculados ao Departamento de Educação, liderados pelo Dr. Paulo Roberto Palhano Silva, cuja iniciativa foi a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Etnia e Economia Solidária - GEPEEEs.

O GEPEEEs desenvolve um conjunto de atividades acadêmicas e pesquisas acadêmicas no campo dos Fundamentos Antropo-filosóficos, História da Educação, Metodologia do Trabalho Científico, Fundamentos Sócio-Histórico, Educação e Sociologia 2, Educação e Movimentos Sociais, Pesquisa do Cotidiano Escolar, Educação de Jovens e Adultos, dentre outras.

No campo da extensão o Gepeees atua desenvolvendo projetos de Probex², Proext³ junto às comunidades; promove pesquisas: Pibic⁴, CNPq, onde brotam diversas experiências significativas. Mas, sobretudo, percebemos que em sua trajetória o GEPEEEs tem contribuído com um conjunto articulado de ações educativas, a saber: 1. Exposição dos Expoentes da Educação, com educadores escolares e os dos movimentos sociais; 2. Seminário Internacional de Práticas Educativas – SECAMPO; 3. Jornada de Estudos Freireanos; 4. Expedição Educativa; 5. Incubadora de Popular e Solidária do Vale do Mamanguape; 6. Horta Orgânica Medicinal; 7. Campanha de Arborização no Campus IV; 8. Boletim Chegando; 9. Informe Já; e 10. Rádio Web Universitária Litoral Norte.

Frente a essa pujança acadêmica do GEPEEEs, nos interessa compreender o papel desempenhado pela mídia Rádio Web Universitária Litoral Norte seja junto ao CCAE – UFPB, seja para com a sociedade do Vale

² "SIGProj :: PROBEX 2009 - PROGRAMA DE BOLSAS DE EXTENSÃO" http://sigproj1.mec.gov.br/edital_blank.php?id=182. Acessado em 8 jun. 2017.

³ "ProExt - Ministério da Educação." <http://portal.mec.gov.br/proext>. Acessado em 8 jun. 2017.

⁴ "PIBIC - Portal CNPq." <http://cnpq.br/pibic>. Acessado em 8 jun. 2017.

do Mamanguape e do mundo globalizado, já que estamos falando de um instrumento midiático operado via internet buscando firmar-se também como um instrumento da Era Informacional.

Vivemos em uma sociedade movida pelas tecnologias, inundada em um mundo digital; essas tecnologias influenciam de modo geral na vida das pessoas. As novas TIC's propõem e modifica a forma de aprender, especialmente tendo a possibilidade de facilitar a comunicação, educação, e organização de grupos em alguns processos, oportunizando o usuário a entrar em contato com os próprios sistemas e programas, criando formas de ampliar conhecimento acadêmico, conhecimento sobre a vida cotidiana, e tendo a possibilidade de gerar conforto e prazer ao aprender.

Desta forma, ganha-se qualitativamente com o aproveitamento do tempo no espaço escolar formal – exemplo: em sala de aula – no trabalho – através de atividades em empresas; espaço informal: através de atividades familiares e pessoas na sociedade.

Trata-se de uma revolução que assume uma dinâmica cuja singularidade é a sua versatilidade e sutileza junto aos grupos humanos e suas sociedades, na ciência, no mercado, numa ação de simultaneidade em rede, substituindo de forma abrupta ou sutil os sistemas manuais por operadores lógicos, gerando um novo “ **modus operandi**” (PALHANO SILVA, 2014, p1).

Por discutirmos tais aspectos que tratam das transformações perante a sociedade informatizada que geram formas de construção do capital cultural, precisamos de um aporte teórico tratado por Pierre Bourdieu, no qual apresenta o capital cultural em três formas específicas: o ‘capital incorporado’, que depende da ação humana em buscar a sua materialização.

Sobre este aspecto, o referido autor argumenta que “a acumulação de capital cultural exige uma incorporação que pressupõe um trabalho de inculcação e de assimilação, custa tempo que deve ser investido pessoalmente pelo investidor” (1999, p.74).

Já o Capital Social para Bourdieu (2008):

“É constituído por uma rede de relações que se instala entre os agentes educandos. Os grupos ou redes sociais se reúnem e se unem para garantir sua reprodução como capital no interior da sociedade. Para tal, constroem relações entre as redes e a relação social entre si, onde permitem que os recursos sejam usados tanto como os membros do grupo ou da rede. A reprodução do capital social é tributária do trabalho de sociabilidade, série contínua de trocas, onde se afirma e se reafirma incessantemente o reconhecimento, articulado com o exercício de competência específica, com desprendimento de tempo e esforço, além da aplicação do capital econômico. (BOURDIEU, 2008, p. 68)”

No contexto tecnológico o rádio é um grande instrumento na difusão da educação, cultura e informação, enriquecendo o capital cultural em massa, já que se define com um potencial elevado em relação à comunicação verbal.

Na rádio, os sons e as palavras revelam a realidade com a sensualidade do poeta, e nela se encontram os tons da música, os sons mundanos e espirituais, fazendo assim a música penetrar no mundo das coisas; o mundo se enche de música, e a nova realidade criada pelo pensamento se oferece de modo muito mais imediato e mais concreto do que no papel impresso: o que até a pouco havia sido somente idéias escritas, passou a ser algo materializado e bastante mais vivo. (ARNHEIM apud MEDITISCH, 2005, p. 100:101).

O rádio é um meio de comunicação, difusão e expressão que tem duas metas importantes: a reconstituição e a recriação do mundo real e a criação de um mundo imaginário e fantástico, “produtor de sonhos para espectadores, perfeitamente despertos”. É um veículo que foi capaz de criar uma nova poesia: a poesia do espaço. (BALSEBRE 1994 apud MEDITISCH, 2005, p. 327).

No contexto de ensino e aprendizagem o rádio além de ser uma ferramenta importante, e de fácil acesso, além de ser uma forma de aproximar e fortalecer os atores nesse mundo educativo.

A Rádio é muito mais do que somente rádio. Muito mais que apenas um canal e uma linguagem sonora, muito mais que

unicamente uma dimensão auditiva para a transmissão de sons e informação. É também um estímulo múltiplo que, embora se inicie com a escuta, deve mudar para outras dimensões sensoriais em que intervenham mais sentidos. (GOMEZ IN TOSTA PRETTO, 2010, p. 12)

Tratando-se da Educação Popular envolvida nestes processos, vamos recorrer às bases teóricas de autores renomados da área como Brandão e Freire. De acordo com Brandão (2002) a educação popular está presente na atualidade e não pode ser:

[...] considerada como algo realizado como um acontecimento situado e datado, caracterizado por um esforço de ampliação do sentido do trabalho pedagógico a novas dimensões culturais, e a um vínculo entre a ação cultural e a prática política. A educação popular foi e prossegue sendo uma seqüência de idéias e de propostas de um estilo de educação em que tais vínculos são re-estabelecidos em diferentes momentos da história, tendo como foco de sua vocação um compromisso de ida e volta nas relações pedagógicas de teor políticas realizadas através de um trabalho cultural estendido a sujeitos das classes populares compreendidos como não beneficiários tardios de um “serviço”, mas como protagonistas emergentes de um “processo” (BRANDÃO, 2002, p.141-142).

Paulo Freire defensor dessa pedagogia libertadora proporcionada pela educação popular afirma que a educação não é neutra e está sempre ligada a uma ideologia que ultrapassa os muros da escola, promovendo a inclusão dos menos favorecidos. Trata-se de uma educação participativa e de orientação sendo os direitos do povo um objetivo de concretização.

“[...] uma sociedade desafiada pela globalização da economia, pela fome, pela pobreza, pelo tradicionalismo, pela modernidade e até pós-modernidade, pelo autoritarismo, pela democracia, pela violência, pela impunidade, pelo cinismo, pela apatia, pela desesperança, mas também pela esperança”
FREIRE (1995, p. 59)

Neste sentido, apresentaremos de forma breve a organização dos nossos capítulos para que o leitor tenha uma noção de forma prévia do que teceremos em cada um deles:

No **primeiro capítulo**: apresentamos uma breve história da EAD no Brasil com destaque para a educação radiofônica. Nesse sentido tomaremos o caso clássico do Movimento Educacional de Base- MEB no Brasil.

O MEB, Movimento educativo organizado pela Igreja Católica, tinha missão de contribuir para promoção humana integral e superação da desigualdade social por meio de programas de educação popular libertadora ao longo da vida. Teve significativa ação educativa no campo da EAD.

Olhando essa trajetória destacamos que a EAD no Brasil teve na educação Radiofônica, a partir dos anos 1960, grande impulso advindo das iniciativas do Movimento de Educação de Base-MEB que se utilizou da Educação Popular, nesse meio de comunicação como instrumento metodológico mediador educacional para comunidades de difícil acesso, precisamente, gente da classe trabalhadora e camponesa.



Foto 2: Aparelho radiofônico comum entre pessoas da classe trabalhadora.

Para esse exercício buscamos construir um recorte cronológico desta trajetória, o que possibilita a identificação de elementos dessa comunicação radiofônica, onde o rádio “valia ouro”⁵. Nesta época houve grande propagação da comunicação, seja ela jornalística informativa ou política e musical. Inclusive com programas de auditório, ao vivo, chegando a consagrar grandes atores por todo o Brasil.

No **segundo capítulo**: O Uso de Mídias digitais no CCAE – UFPB objetivamente busca apresentar os resultados do levantamento das mídias

⁵ "A era de ouro do rádio." 4 abr. 2008, <http://aeradeouodoradio.blogspot.com/>. Acessado em 8 jun. 2017.

utilizadas no CCAE campus IV em comparativo com a pesquisa realizada em 2014 pelo GEPEees, onde foram analisados o papel das mídias universitárias, bem como a identificação e a utilização para a divulgação de eventos universitários, identificando a ação das mídias em comunicações públicas e suas respectivas finalidades .

No **terceiro capítulo**: O papel da web rádio, apresentamos a proposta educativa da rádio web universitária litoral norte e suas novas formas de criação, emissão, difusão e partilha de informações construindo de forma inovadora o capital cultural. Neste capítulo, apresentamos as potencialidades da rádio web litoral norte como mídia digital de destaque para o CCAE e também para a sociedade do Vale do Mamanguape, por contribuir na formação do capital cultural e social, além de destacar suas estatísticas de acesso, estrutura de ferramenta web possibilitando a divulgação do conhecimento e a rápida mobilização social. Para realização da pesquisa foram feitos um conjunto de procedimentos e passos metodológicos, ou seja, foram juntadas várias informações para o procedimento e instrumentação no processo de informação e análise.

Em termos metodológicos podemos dizer que o trabalho foi guiado por um conjunto de leituras teóricas e históricas, onde buscamos construir um estado da arte. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica foi de suma importância para identificar questões observando acontecimentos e fatos desenvolvidos no interior da dinâmica da sociedade, especialmente quanto aos processos educativos do povo brasileiro e para tal, buscando construir uma cronologia. Agregamos a esse processo levantamentos de documentos pertinentes ao tema, mas, sobretudo por um conjunto de entrevistas com atores inseridos na dinâmica; o que veio a vincular-se com a vida e a história.

Para operacionalização da pesquisa, tendo como base o processo de orientação acadêmica, procuramos seguir o plano de ação traçado com leituras sobre bibliografia e ações práticas, como levantamentos e entrevistas. Mas, todos sempre passando por um rigoroso processo de análise. Cremos que

nesse processo foi possível gerar uma compreensão sobre o que nos propomos e passaremos a relatar, permitindo uma profícua história. Claro, que necessitando de novos elementos e análises. Mas, começamos a fazê-la juntamente com meu orientador. Passamos a identificar alguns pontos na metodologia:

a) Levantamento de dados em fontes secundárias:

Para dar andamento a esse trabalho, foram analisados arquivos com informações no banco de dados do GEPEEE S, isso em correlação das mídias e caracterização delas, também foram buscados arquivos e documentações do Movimento de Educação de Base e da EAD no Brasil. Nessa busca conseguimos informações sobre o processo de implantação das rádios escolas do MEB e com essas informações conseguimos ampliar a discussão em torno da web rádio universitária Litoral Norte.

b) Confecção do instrumental da coleta de dados:

Para esta pesquisa, elaboramos um questionário com base em um questionário aplicado em 2014 pelo GEPEEE S “MÍDIAS NO CCAE” , com orientação do Professor. Dr. Paulo Roberto Palhano Silva. De modo, que para esse presente trabalho de conclusão de curso tem o privilégio de utilizá-lo nesse primeiro momento enquanto instrumento de coleta de dados primária com os seus resultados consolidados nesse processo de TCC. (Ver o formulário em apêndice I).

c) Coleta dos dados:

A coleta de dados ocorreu conforme dito anteriormente, através de pesquisas em arquivos da UFPB, do GEPEEE S, da Biblioteca e por meio das entrevistas.

d) Universo da coleta de dados:

A coleta de dados se deu através da aplicação de um questionário

impresso e aplicado aos entrevistados, além da coleta de dados no Banco de dados do GEPEEEs.

e) Banco de Dados e Sistematização

Logo após os dados terem sido coletados, eles foram conferidos. Essa é uma etapa minuciosa, pois requer dos envolvidos uma grande averiguação dos dados e das informações que foram passadas. A coleta dos dados ocorreu de forma individualizada. Após os formulários terem sido atualizados e averiguados, iniciou-se a etapa seguinte, a introdução das informações no banco de dados. Para registrá-las no banco de dados utilizamos a ferramenta Dropbox.

f) Sistematização das informações:

Após os dados terem sido introduzidos, iniciou-se a etapa da sistematização das informações. Os relatórios forneceram para cada item do formulário uma tabela e; em relação a estatísticas da mídia rádio web; um gráfico.

g) Análise dos dados:

Assim que os relatórios foram confeccionados, iniciamos o processo de análise primária dos dados. Seguindo a construção dos capítulos. Por fim, convidamos os leitores a exercerem um olhar crítico sobre esse material distribuído em capítulo; cuja finalidade reside em compreender a natureza das mídias produzidas pelos atores que constituem o CCAE, especialmente, pelo fato de formatarem uma comunicação, cujo produto pode ser acessado pelos sujeitos da comunidade universitária ou pela sociedade. Mas, independente de quem os acessa, se faz necessário que seu conteúdo possua qualidade e legitimidade, componentes fundamentais para formação do capital cultural.



Foto 3: rádio cativo, microfone, mini transmissor FM, e conjunto didático mutirão. Créditos: Eliéverton Dantas

CAPÍTULO 1.

A EDUCAÇÃO RADIOFÔNICA COM O MEB.

2.1 POR UMA CRONOLOGIA DA EAD NO BRASIL

A educação a distância possui uma incalculável importância para a formação cultural de um povo, visto que pela utilização dos seus recursos materializa o processo ensino e aprendizagem de forma remota. Graças às tecnologias de informação e comunicação, essa modalidade tem garantido o acesso de camadas populares, especialmente, aos processos educativos. Inicialmente, como recurso utilizado para atingir populações do interior do Brasil, em regiões longínquas, de difícil acesso, e recentemente utilizado para formação educativa para profissionais situados nos espaços urbanos, de universos geográficos diversos, nas empresas, como expressa Preti (1996):

A crescente demanda por educação, devido não somente à expansão populacional como, sobretudo às lutas das classes trabalhadoras por acesso à educação, ao saber socialmente produzido, concomitantemente com a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos está exigindo mudanças em nível da função e da estrutura da escola e da universidade (PRETI, 1996, p.16).

Antes de adentrarmos na literatura vinculada às mídias digitais e na comunicação da web no Litoral Norte, somos motivados em construir um pequeno aporte sobre o significado da comunicação virtual cuja finalidade era proporcionar uma educação junto à população na modalidade à distância.

Na literatura brasileira, podemos encontrar uma vasta documentação, a partir do século 20, que registra a relação entre a educação e mídia, cujo recorte foi o ensino a distância, onde um conjunto de atores e instituições se articularam para materializar seus projetos educativos, ora atendendo a interesses nacionalistas, ora internacionais ou até mesmo religiosos e políticos.

Nesse sentido, utilizando a técnica da cronologia nesses momentos significativos na Educação a distância, tendo o auxílio dos registros feitos por Maia & Mattar, 2007; Marconcin, 2010; Rodrigues, 2010; Santos, 2010, convidamos o leitor ao mergulho nesse túnel do tempo da comunicação:

Cronologia, esses momentos são significativos na Educação a distância:

- 1904 – O Jornal do Brasil registra, na primeira edição da seção de classificados, um anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo;

- 1923 – Um grupo liderado por Henrique Morize e Edgard Roquette Pinto criou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que oferecia o curso da Associação Brasileira de Educação a Distância RBAAD – Além deste, a Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no Português, Francês, Silvicultura, Literatura Francesa, Esperanto, Radiotelegrafia e Telefonia. Esse conjunto de iniciativas deu início à Educação a Distância pelo rádio brasileiro;

- 1934 – Edgard Roquette Pinto instalou a Rádio Escola Municipal no

Rio, projeto para a então Secretaria Municipal de Educação do Distrito Federal. Os estudantes tinham acesso prévio a folhetos e esquemas de aulas, e também era utilizada correspondência para contato com estudantes;

- 1939 – Surgimento, em São Paulo, do Instituto Monitor, o primeiro instituto brasileiro a oferecer sistematicamente cursos profissionalizantes à distância por correspondência, na época ainda com o nome Instituto Rádio Técnico Monitor;

- 1941 – Surge o Instituto Universal Brasileiro, segundo instituto brasileiro a oferecer também cursos profissionalizantes sistematicamente. Fundado por um ex-sócio do Instituto Monitor, já formou mais de 4 milhões de pessoas e hoje possui cerca de 200 mil alunos; juntaram-se ao Instituto Monitor e ao Instituto Universal Brasileiro outras organizações similares, que foram responsáveis pelo atendimento de milhões de alunos em cursos abertos de iniciação profissionalizante à distância. Algumas dessas instituições atuam até hoje. Ainda no ano de 1941, surge a primeira Universidade do Ar, que durou até 1944.

- 1947 – Surge a nova Universidade do Ar, patrocinada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social do Comércio (SESC) e emissoras associadas. O objetivo deste era oferecer cursos comerciais radiofônicos. Os alunos estudavam nas apostilas e corrigiam exercícios com o auxílio dos monitores. A experiência durou até 1961, entretanto a experiência do SENAC com a Educação a Distância continua até hoje;

- 1959 – A Diocese de Natal, Rio Grande do Norte, cria algumas escolas radiofônicas, dando origem ao Movimento de Educação de Base (MEB), marco na Educação a Distância não formal no Brasil. O MEB, envolvendo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Governo Federal utilizou-se inicialmente de um sistema rádio educativo para a democratização do acesso à educação, promovendo o letramento de jovens e adultos;

- 1962 – É fundada, em São Paulo, a Ocidental School, de origem

americana, focada no campo da eletrônica;

- 1967 – O Instituto Brasileiro de Administração Municipal inicia suas atividades na área de educação pública, utilizando-se de metodologia de ensino por correspondência. Ainda neste ano, a Fundação Padre Landell de Moura criou seu núcleo de Educação a Distância, com metodologia de ensino por correspondência e via rádio;

- 1970 – Surge o Projeto Minerva, um convênio entre o Ministério da Educação, a Fundação Padre Landell de Moura e Fundação Padre Anchieta, cuja meta era a utilização do rádio para a educação e a inclusão social de adultos. O projeto foi mantido até o início da década de 1980;

- 1974 – Surge o Instituto Padre Réus e na TV Ceará começam os cursos das antigas 5ª à 8ª séries (atuais 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental), com material televisivo, impresso e monitores;

- 1976 – É criado o Sistema Nacional de Teleducação, com cursos através de material instrucional;

- 1979 – A Universidade de Brasília, pioneira no uso da Educação à Distância, no ensino superior no Brasil, cria cursos veiculados por jornais e revistas, que em 1989 é transformado no Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância (CEAD) e lançado o Brasil EAD;

- 1981 – É fundado o Centro Internacional de Estudos Regulares (CIER) do Colégio Anglo-Americano que oferecia Ensino Fundamental e Médio à distância. O objetivo do CIER foi permitir que crianças, cujas famílias mudaram-se temporariamente para o exterior, continuassem a estudar pelo sistema educacional brasileiro;

- 1983 – O SENAC desenvolveu uma série de programas radiofônicos sobre orientação profissional na área de comércio e serviços, denominada “Abrindo Caminhos”;

- 1991 – O programa “Jornal da Educação – Edição do Professor”, concebido e produzido pela Fundação Roquete-Pinto tem início e em 1995 com

o nome “Um salto para o Futuro”, foi incorporado à TV Escola (canal educativo da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação) tornando-se um marco na Educação a Distância nacional. É um programa para a formação continuada e aperfeiçoamento de professores, principalmente do Ensino Fundamental e alunos dos cursos de magistério. Atinge por anos mais de 250 mil docentes em todo o país;

- 1992 – É criada a Universidade Aberta de Brasília, acontecimento bastante importante na Educação a Distância do nosso país;

- 1995 – É criado o Centro Nacional de Educação a Distância e nesse mesmo ano também a Secretaria Municipal de Educação cria a MultiRio (RJ) que ministra cursos do 6º ao 9º ano, através de programas televisivos e material impresso. Ainda em 1995, foi criado o Programa TV Escola da Secretaria de Educação a Distância do MEC;

- 1996 – É criada a Secretaria de Educação à Distância (SEED), pelo Ministério da Educação, dentro de uma política que privilegia a democratização e a qualidade da educação brasileira. É neste ano também que a Educação a Distância surge oficialmente no Brasil, sendo essas as bases legais para essa modalidade de educação, estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, embora somente regulamentada em 20 de dezembro de 2005 pelo Decreto nº 5.622 (BRASIL, 2005) que revogou os Decretos nº 2.494 de 10/02/98, e nº 2.561 de 27/04/98, com normatização definida na Portaria Ministerial nº 4.361 de 2004 (PORTAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO^a, 2010);

- 2000 – É formada a UniRede, Rede de Educação Superior a Distância, consórcio que reúne atualmente 70 instituições públicas do Brasil comprometidas na democratização do acesso à educação de qualidade, por meio da Educação a Distância, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Nesse ano, também nasce o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), com a assinatura de um documento que inaugurou a parceria entre o Governo do Estado do Rio de

Janeiro, por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, as universidades públicas e as prefeituras do Estado do referido estado;

- 2002 – O CEDERJ é incorporado à Fundação Centro de Ciências de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ).

- 2004 – Vários programas para a formação inicial e continuada de professores da rede pública, por meio da EAD, foram implantados pelo MEC. Entre eles o Proletramento e o Mídias na Educação. Essas ações proporcionaram a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil;

- 2005 – É criada a Universidade Aberta do Brasil, uma parceria entre o MEC, estados e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância;

- 2006 – Entra em vigor o Decreto nº 5.773, de 09 de Maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema Federal de ensino, incluindo os da modalidade a distância (BRASIL, 2006);

- 2007 – Entra em vigor o Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos do Decreto nº 5.622 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2007). Associação Brasileira de Educação a Distância 90 RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo

- 2008 – em São Paulo, uma lei permite o ensino médio a distância, onde até 20% da carga horária poderá ser não presencial;

- 2009 – Entra em vigor a Portaria nº 10, de 02 julho de 2009, que fixa critérios para a dispensa de avaliação *in loco* e deu outras providências para a Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil (BRASIL, 2009);

- 2011 – A Secretaria de Educação a Distância é extinta do MEC, medida essa considerada prematura e muito criticada por estudiosos da área;

Essa breve sinalização cronológica nos leva a perceber como é vasta a ação da educação à distância, bem como seu papel frente à formação cultural do povo brasileiro.

Ao final deste item, perguntamos: Como se deu a presença da mídia radiofônica no Brasil, particularmente no nordeste, articulada pela Igreja Católica? Quais os instrumentos que foram utilizados? Quais interesses estavam em jogo? Convidamos o leitor a continuar concentrado em sua leitura, pois focaremos no tema educação a distância mediada pelo que foi convencionalmente denominado de 'educação radiofônica', ou, 'educação pelo rádio'.

2.2 O CASO DA EDUCAÇÃO RADIOFÔNICA VIA MEB DA IGREJA CATÓLICA.

No Brasil a Educação Radiofônica desempenhou importante papel na difusão de conhecimento. Optamos por trazer aqui um dos sujeitos que atuaram com essa modalidade de ensino, o Movimento de Educação de Base, o MEB.

Diante do contexto de uma população rural, caracterizada como pobre, de baixa escolaridade, no Nordeste Brasileiro, em 1959 a Arquidiocese de Natal - Rio Grande do Norte decidiu por criar um programa educativo tendo como meio de comunicação a radiofonia, cristalizando-se como as Escolas Radiofônicas, dando assim início ao Movimento de Educação de Base.

O MEB diante do contexto instalou um amplo programa de escolarização que tinha por base duas ações: a) resolver a situação do analfabetismo; b) trabalhar com a saúde popular. Nesse contexto o rádio foi muito importante, pois além de ser caracterizado como um meio de comunicação ágil, de fácil acesso, de baixo custo, também se apresentou como o meio de maior penetração nas camadas populares, principalmente por se tratar de uma região interiorana, como é a região nordeste do Brasil. Por esses e outros motivos, a educação através das ondas do rádio se destaca no contexto da educação Popular.

O trabalho pedagógico junto aos setores populares, nesse contexto, visava à emancipação da condição social opressora e autonomia da própria organização popular, a partir da organização de seus interesses, de sua visão de mundo, de sua própria cultura. Assim, o campo da educação popular se propõe a desenvolver ações culturais emancipa teorias através da educação, dirigidas à superação das condições de opressão e das desigualdades sociais de todas as ordens, econômicas, políticas e também simbólicas. (TORRES, 2009, p 448).

Geralmente a radiofonia no Brasil pertence às empresas privadas, cujo interesse é ter audiência para lucrar com anúncios, patrocínios e principalmente através de benefícios políticos como ocorre ao longo da história. Mas observando o Artigo 221 da Constituição Federal inferimos que:

“A produção e a programação das emissoras de rádio e televisão atenderão aos seguintes princípios:

I - preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas;

II - promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente que objetive sua divulgação;

III - regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei;

“IV - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família.”

Conforme a constituição a transmissão educativa se torna um direito constitucional para a camada populacional. O MEB foi realmente um movimento bastante importante no que tange a relação entre governos e movimentos populares, uma vez que seus objetivos focava-se na alfabetização e processos de saúde. Posteriormente, esse foco é ampliado com a adesão ao Programa Educação política da CNBB NE II. Recordar-se que a mesma alveja a vivência e difusão de uma educação libertadora, tendo como expoentes e expressões a luta contra ações opressoras do capitalismo, como analisou Palhano Silva (2013) “Paulo Freire, Educação Popular e Movimentos Sociais possuem sintonias com as a educação da classe trabalhadora, em especial, uma educação marcada pela prática da liberdade”. Dessa maneira a proposta

de Freire contribui e proporciona uma ação das escolas e movimentos sociais voltadas a educação de Base.(2013, p.3).

Não há conscientização se, de sua prática não resulta a ação consciente dos oprimidos, como classe explorada, na luta por sua libertação. Por outro lado ninguém conscientiza ninguém. O educador e o povo se conscientizam através do movimento dialético entre a reflexão crítica sobre a ação anterior e a subsequente no processo de luta (FREIRE, 1982, p. 109-110).

O processo de conscientização fora assumido pela ala progressista da Igreja Católica. Mas não havia apenas Padres e Bispos que assumiam a perspectiva da denúncia “dos pecados e das injustiças” e o “anúncio da boa nova”. Havia os cristãos leigos que também assumiam a luta diretamente na sociedade. E, dentro da Igreja, os organismos do MEB e do SAR eram expressões da Igreja no mundo secular.

Esses utilizavam a Emissora de Educação Rural de Natal para proferir seus programas radiofônicos com educação popular: O MEB possuía dois programas: o primeiro, cuja trilha sonora era a música de Chico Buarque de Holanda, “Roda Viva” (1967), era transmitido aos sábados, das 17 às 18 horas com noticiário e reflexões sobre o cotidiano, além da programação de atividades do MEB.

O segundo, para transmissões das aulas, denominado de Programa “Encontro com comunidades rurais”, transmitidos religiosamente nas segundas e quartas-feiras, das 17 às 18 horas; e as segundas e quartas-feiras, o Programa “É hora de construir o amanhã”. Já o SAR com a trilha sonora como bg de Geraldo Vandré denominada “Porta Estandarte” (1964), tinha o título Programa Disparada, transmitido nas terças e quintas-feiras, das 17 às 18 horas. Disparada também era o nome do Boletim. Esses meios de comunicação difundiam a temática social como: “reforma agrária”, “conflitos de terra”, “sindicalização rural”, “organização sindical”, “a família camponesa”, além de temas relacionados à política, eleições, saúde. A peculiaridade era que

tratavam de assuntos nacionais e de assuntos locais, das comunidades e dos movimentos sociais. Vejamos a compreensão a respeito desse assunto Andrade & Pereira, (2003):

O Movimento de Educação de Base era um programa educacional de caráter laico-religioso que visava a promoção, desenvolvimento e integração da população brasileira, principalmente, das regiões menos desenvolvidas – Norte, Nordeste e Centro-Oeste – do Brasil, além de conter a disseminação do comunismo na zona rural. O instrumento utilizado para conseguir estes objetivos seria a *educação de base*, que se define por dá condições ao homem do campo de se desenvolver como pessoa e em comunidade ao despertar sua consciência para os problemas sociais da localidade em que está inserido através do conhecimento. Este projeto envolvia leigos e clérigo de todo o país e foi um reflexo do trabalho da Diocese de Natal dos anos finais de 1950 e início de 60, que desenvolvia, por intermédio do SAR (Serviço de Assistência Rural), programas educativos voltados para a população do campo, alfabetizando-as e dando-lhes noções de política e sindicalização rural. Foi resultado disso, uma ação pioneira que utilizava as ondas do rádio para educar as pessoas. (ANDRADE & PEREIRA, 2003, p. 3)

É fundamental olhar para esse cenário, onde a Igreja Católica atua como sujeito comunicante, para o papel desempenhado pela CNBB. Nessa época, para animar e coordenar a comunicação da instituição foi criada a RENECA (Rede Nacional de Emissoras Católicas).

A ação educativa do MEB ultrapassou as expectativas iniciais de seus criadores. Pois, passou de uma ação educativa para uma ação educativa libertadora, visto que o foco do processo educativo partia da realidade concreta vivida pela classe trabalhadora para compreender os códigos do letramento e da própria alfabetização, sem contar com as discussões temáticas que promovia a vinculação da dimensão vivida no local, nacional e internacional, tendo a bíblia como luz de reflexão. Porém, sempre ultrapassava a interrogação e a reflexão, visto que estimulava ao passo seguinte: o que fazer de concreto para mudar a situação do nosso povo? Ivanilda Paiva (1972) ao se referir ao “MEB como movimento de cultura popular”, destaca as articulações

dessa conjuntura envolvendo Igreja Católica, MEB, SAR e programas educativos nos anos 1950-60:

Ligado à CNBB, financiado pelo governo da União e em funcionamento desde 1961, o Movimento de Educação de Base começou a caracterizar-se como um movimento de cultura popular – desenvolvendo uma metodologia própria – a partir do seu segundo ano de atuação. Quando proposta de criação do movimento, pretendia-se oferecer a população rural oportunidade da alfabetização num contexto mais amplo da educação de base, buscando ajudar na promoção do homem rural e em sua preparação para as reformas básicas indispensáveis, tais como a reforma agrária. Entretanto além do desenvolvimento espiritual do povo e sua preparação para o desenvolvimento, pretendia-se também “ajudá-lo a se defender contra ideologias que são incompatíveis com o espírito cristão da nacionalidade”. Mas tanto quanto os objetivos de oferecer explicitamente uma “formação cristã” num sentido catequético, essas referências foram suprimidas quanto da elaboração do Regimento Interno do Movimento. Este deveria fundamentalmente oferecer uma educação de base que levasse ao camponês uma concepção de vida, tornando-o consciente de seus valores físicos, espirituais, morais e cívicos; um estilo de vida [...](PAIVA 1972, p.268).

Se inicialmente o MEB tinha uma dimensão embrionária, com o decreto presidencial, esse organismo católico vinculado a CNBB passou a ter dimensões em grande parte do Brasil, especialmente nas áreas do Nordeste, Norte e Centro-Oeste. O apoio do Ministério da Educação justificava-se por terem definido uma ação programática que visava erradicar o analfabetismo. O MEB penetrou com suas ações em 14 Estados da Federação do Brasil atingindo uma população de alfabetizados de 111.066 brasileiros, especialmente nas regiões consideradas em “áreas subdesenvolvidas” do país.

Nessas regiões, alinhadas às salas de aulas e equipes de educadores e monitores, as emissoras de rádio católicas faziam a transmissão das aulas de alfabetização, articulavam os encontros de formação, promoviam a realização das supervisões, além de anunciar as campanhas de saúde. As emissoras tinham em sua “grade” um rol de programas que variavam entre religiosos, educativos e informativos. Isso até antes do golpe militar. E nesse contexto, a

Rede Nacional de Emissoras Católicas tinha o papel de promover a articulação entre as emissoras católicas. Afinal, urgia uma ação educativa unificada para fazer avançar as reformas de base empunhadas pelo governo revolucionário de João Goulart.

Sobre o exposto, Paiva (1972) apresenta a rede de relações com os sujeitos vinculados a Igreja Católica, Governo e programas educativos:

Durante o ano de 1963 quando se extinguíram oficialmente as campanhas nacionais de educação de adultos floresceram movimentos nacionais locais, públicos e privados, em todo país. Tais movimentos vieram sendo criados desde o início da década e em 1963 se multiplicavam com maior rapidez. No conjunto, os movimentos se apresentavam características semelhantes em muitos aspectos, o que sugeria a necessidade de criação de uma coordenação nacional que permitisse a intensificação da troca de experiências e a obtenção de verbas federais para sua ampliação e fortalecimento. Apesar das grandes divergências teóricas e ideológicas entre os grupos responsáveis pelos diversos movimentos especialmente entre as esquerdas marxistas e não-marxistas o intercâmbio de informações e experiências entre eles era intensa desde o ano anterior, possibilitando o estabelecimento de uma pequena base comum na abordagem do problema e determinado recíprocas influências [...](PAIVA 1972, p.271).

Percebe-se que a comunicação radiofônica promove a articulação entre educação e ideologia. Pode-se destacar que a educação caracterizada nestas experiências é de educação popular, pois: a) a abordagem das temáticas por radiofonia acontecia utilizando-se de uma linguagem simples; b) por oportunizar a participação popular, onde a voz do trabalhador era exibida; c) por analisar os temas na ótica da organização social da classe trabalhadora; d) pelo fato dos assuntos pautados serem à marca do cotidiano dos trabalhadores; e) por gerar questionamentos e reflexões aos ouvintes gerando um ambiente informativo e crítico, e portanto, possibilitando o pensamento e a organização social. Por atuar com essa ótica, o MEB e o SAR, no caso do RN, era frequentemente acusado de estar incentivando a luta de classe.

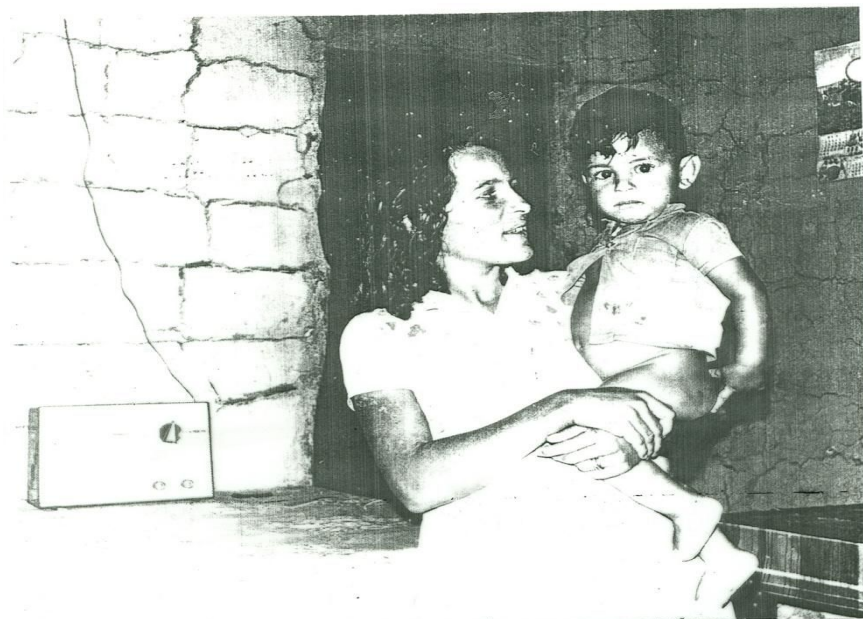
Em relação à implantação das rádios educativas evidencia-se um

processo minucioso chamado Radicação, dividido em três etapas:

a) Estudo de Área- etapa inicial desse processo era de responsabilidade da Equipe Central do MEB e consistia no conhecimento da realidade daquela área geográfica a ser trabalhada. A Equipe procurava identificar, entre outras, as condições de vida das pessoas ali residentes e suas necessidades mais urgentes. Verificavam também a localização, extensão, número de habitantes, recursos naturais, até transporte, comunicação, educação, atividades econômicas e aspectos socioculturais. Os relatórios eram de fundamental importância para o planejamento e desenvolvimento da ação educativa do MEB.

b) Treinamento de Monitores - Realizado na sede do município onde seria instalada, essa etapa era de extrema importância, pois visava à preparação dos Monitores para a tarefa específica de uma escola radiofônica. Nela o monitor aprendia a lidar com o rádio no processo de direcionar as aulas.

c) No final do treinamento - Era feita a entrega do material didático a cada Monitor, o mesmo continha um rádio, mapas, uma lâmpada a querosene.



O RÁDIO-RECEPTOR TAMBÉM EM USO DOMÉSTICO

Contrato IBRA - Instituto Brasileiro de Reforma Agrária com o MEB - Movimento de Educação de Base, para alfabetização de jovens e adultos em engenhos desapropriados em Pernambuco

EM 26/02/2017;

Relação do MEB-CNBB com Governo Federal:

O financiamento do MEB se deu através da parceria entre a Igreja, da Companhia Nacional dos Bispos do Brasil e com o Governo Federal como registrado em um documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O Governo Federal, mediante convênios que seriam firmados com o ministério da educação e cultura, compromete-se a facilitar a concessão de canais radiofônicos aos Bispos que desejassem emissoras para transmissão de programas de Educação de Base.(Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1963, p.1)

Os convênios firmados entre CNBB e o Ministério de Educação tinha funções específicas, vejamos:

- a) A Igreja Católica através do MEB: desenvolver o programa, tendo que formar uma equipe de técnicos multidisciplinar, contratar, acompanhar e estimular monitores a desenvolver os programas sociais de educação, habitação, hortas comunitárias, dentre outros. Caberia também instalar salas de aulas, produzir material didático, gerar eventos de capacitação de jovens, promover reuniões nas comunidades, fazer acompanhamento pedagógico, produzir relatórios parciais e gerais, promover a supervisão das turmas e ministrar as aulas via as emissoras de educação rural, manter uma equipe multidisciplinar conduzindo o processo educativo, dentre outras.

b) Ao Governo Federal: apoiar financeiramente o desenvolvimento do programa firmado com a Igreja, cujos recursos eram destinados a manutenção do programa; promover a certificação dos programas; propiciar a difusão da iniciativa no interior do governo, receber e analisar os relatórios gerais provenientes das ações educativas, dentre outras.

Dessa forma, o Brasil passou a ter um programa de educação no plano da alfabetização, cuja cobertura atingia grande parte do território nacional, por tanto exercendo papel na erradicação do analfabetismo, e por outro, a Igreja encontrava uma forma de realizar-se prestando valoroso serviço ao seu rebanho. Com as transmissões radiofônicas levava as populações os serviços de educação, saúde, dentre outros, inclusive com essas Emissoras de Rádio, a Igreja propaga seus rituais católicos.

2.3 ABRANGÊNCIA DO MEB

Dentre os movimentos de educação popular da época; o MEB foi à experiência que mais obteve penetração em áreas rurais. Por ser um movimento da Igreja conseguiu sobreviver ao golpe militar de 1964 e a repressão anos depois do início do golpe. De acordo com (FÁVERO, 2006, p.21) e retirado de alguns relatórios realizados entre os primeiros cinco anos do MEB, entre os anos de 1961- 1966, a sua abrangência era a seguinte:

- a) O número de escolas radiofônicas variou de 2.687, em dezembro de 1961, ao máximo de 7.353, em setembro de 1963. A ampliação do noticiário oficial “A Voz do Brasil” de trinta para sessenta minutos, em meados de 1963, comprometeu o melhor horário para as aulas e ocasionou uma queda brusca no número de escolas: 5.573 em dezembro de 1963. Em março de 1964, no entanto, eram novamente 6.260 e, apesar de todas as crises, em dezembro de 1965 ainda existiam mais de 4.500 escolas radiofônicas. Dados que são compatíveis com o volume de brasileiros atingidos pela ação educativa das escolas pelo rádio.
- b) No início de 1964, ponto alto das estatísticas, o trabalho era realizado em catorze estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Goiás,

Mato Grosso, e no Território de Rondônia. Nessas unidades da federação, funcionavam sessenta sistemas de educação de base e igual número de equipes locais, atingindo cerca de quinhentos municípios;

- c) Em 1963, 29 emissoras irradiavam programas e aulas do MEB, estimando-se de cinco a oito milhões de pessoas direta e indiretamente atingidas por essas emissões;
- d) Em cinco anos, cerca de 320 mil alunos concluíram o ciclo de alfabetização. Dos quais quase 120 mil só em 1963.
- e) As equipes locais reuniam cerca de quinhentas pessoas, entre pessoal administrativo e técnico, inclusive supervisores municipais. Por sua vez, o Secretariado Nacional contava com cinquenta pessoas, quase todas em tempo integral;
- f) No período estudado, foram realizados 35 treinamentos para 871 Professores, supervisores e animadores das equipes locais, numa média de dez dias por treinamento. E, de 1961 a 1965, 518 treinamentos para 13.771 monitores de escolas radiofônicas e animadores do grupo de base, com duração média de quatro dias por treinamento.

A literatura nos apresenta não apenas a vinculação entre programas do Governo Federal com os da Igreja Católica, mas destaca ter sido fundamental essa relação para amplificar a ação dos movimentos sociais. Assim, ao invés de combater os movimentos sociais, as Equipes de MEB em muitos contextos eram aliadas dos grupos de esquerda e dos movimentos sindicais e culturais. Essa segunda vinculação possibilitou a amplitude dos movimentos.

2.4 Didáticos e Estrutura do MEB

O MEB utilizava dois conjuntos de material didático próprio, como as cartilhas: “viver e lutar” e “mutirão”. Esses foram especificamente utilizados na Região Nordeste. A cartilha viver e lutar continha atividades educativas a serem aplicadas nas escolas radiofônicas, muitas dessas atividades eram voltadas ao campo. As lições traziam a relação do ensino com o plantio e cultivo para o processo de aprendizados de matemática, alfabetização. O mutirão I era o livro de alfabetização de adultos, o mutirão II era o livro de leitura para adultos, nele continha uma cartilha mutirão para saúde com alguns ensinamentos de higiene. As salas presenciais do MEB funcionavam geralmente em sindicatos e igrejas e até nas casas de membros da comunidade, muitas vezes até sem iluminação adequada, as salas de aula eram formadas por um quadro negro e lâmpões para iluminação .

O teórico Fávero (2006), analisando o sistema de ensino articulado pela Igreja Católica/MEB, descreve a existências de um tripé composto por: Equipes locais, Monitores e Escolas Radiofônicas. Vejamos a sua composição e finalidades:

- a) As equipes locais: essas eram constituídas junto a uma emissora, em geral de propriedade da Igreja e sob responsabilidade do bispo diocesano, formada por supervisores, responsáveis pela escolha e treinamento dos monitores e pelo funcionamento das escolas, e professores-locutores, encarregados da produção e emissão de aulas e outros programas educativos. Antes de iniciarem o trabalho, os elementos dessa equipe eram treinados e selecionados pela Equipe Técnica Nacional;
- b) Monitores: elementos da comunidade, que desenvolviam trabalho voluntário e gratuito na instalação da escola, matrícula dos alunos,

controle de sua frequência, auxílio aos alunos para o aproveitamento das aulas radiofonizadas, aplicação de provas, envio de relatórios mensais sobre o andamento da escola. Fixava-se como requisito mínimo que soubessem ler e escrever e demonstrasse a capacidade para seguir as instruções das aulas radiofonizadas. Eram treinados para suas funções e apoiados pelos supervisores, inclusive nos trabalhos comunitários, devendo ter, para isso, liderança efetiva ou potencial;

- c) Escolas radiofônicas: funcionando em escolas isoladas, salas paroquiais, sede de fazendas, barracões construídos para esse fim ou nas casas dos próprios monitores, conforme a tradição das escolas de "professores leigos", com instalações pobres: mesa e bancos de madeira rústica.

No início do processo de implementação das turmas, o programa de alfabetização dispunha para cada educando e educador um conjunto de material que era entregue na fase Radicação para que houvesse um bom desempenho da ação educativa junto a população rural, como descreve Fávero (2006):

O MEB forneceria quadro de giz, rádio-cativo (a pilhas e sintonizado apenas na estação que transmitia as aulas e os programas educativos) e lampião de querosene, cartilhas e livros de leitura. As emissões eram feitas no começo da noite e as escolas funcionavam em horário adequado à população rural. Esperava-se que os alunos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – não só aprendessem a ler escrever e contar, e assimilassem as noções da educação de base, mas também, sob a liderança do monitor, concretizassem essa educação executando tarefas diversas na comunidade: campanhas de filtro, fossa, vacinação, registro civil etc. Esperava-se ainda que se comprometessem com outros trabalhos de desenvolvimento comunitário: organização de clubes, grupos de representação ou organizações de classe. (FÁVERO, 2006, p. 56).

A ação educativa era para além da alfabetização. Importava gerar “compromisso dos educandos e educadores” com as mudanças nos locais de moradia e de trabalho. Assim, as aulas ministradas (ver anexo II), são construídas com base no critério da articulação temática com a realidade, mas especialmente, estimulando os sujeitos a terem envolvimento com as organizações associativas, seja o sindicato, o conselho comunitário, o chefe de mãe e de jovens, ou seja, um organismo de classe.

Conclusões parciais do 1º. Capítulo:

Ao término desse primeiro capítulo arrisco a anunciar uma síntese, a saber:

- a) As Escolas Radiofônicas constituíram nos primórdios da década de 1960, assumindo e desenvolvendo um perfil de ser um instrumento pedagógico e educativo em grande extensão do território do Brasil, sendo importante materialização das ações educativas na educação informal com as escolas radiofônicas promovendo a educação da população no aspecto da alfabetização, mas também no campo da formação profissional, haja vista que atuava com educação técnica, especialmente no plano da saúde pública e da agricultura;
- b) O movimento de Natal interagiu com a comunidade gestando um coletivo de procedimentos e práticas vinculando-se a educação da juventude e dos adultos com programas sociais que foram disseminados por diversas regiões;
- c) O sucesso das escolas radiofônicas no RN possibilitou a criação de rádios escolas em outros diversos estados do Brasil, assumindo conteúdo com linguagem inovadora e revolucionária, visto que atuava contra os preceitos da dominação política dos coronéis, grandes proprietários de terra e empresas, todas produtoras do analfabetismo e

da cegueira política; bem como, serviu de modelo para instalação de emissoras de rádio, canal de expressão da Igreja Católica e das escolas radiofônicas;

- d) O sistema educacional – conjugado com as escolas radiofônicas e emissoras católicas – produziu uma formação de capital cultural vasta através de agentes e monitores responsáveis pela sistematização e instrução da educação junto a população; gerou na base populacional, uma mudança significativa, pois possibilitou que milhares de brasileiros tivessem acesso a alfabetização. Sabe-se que muitos deram continuidade aos seus estudos. No entanto, a presença e instalação do golpe militar freou esse processo educativo revolucionário. Pode-se também dizer, que construiu no imaginário social, principalmente naqueles que participaram dos processo de alfabetização, aqueles levados a serem letrados, uma criticidade frente ao mundo vivido. Isto porque as aulas possuíam conteúdos reflexivos e indutores de estímulos para que o educando refletisse a realidade, além de indicar para que fossem realizadas atividades práticas, transformadoras do vivido;
- e) Por sua vez, as equipes de MEB, com composição geralmente multidisciplinar (denominação não muito utilizada na época), aliada a finalidade de produzir uma educação com conscientização, eram condutoras de programas com base na educação popular. Essa conjunção de fatores levou as equipes dos MEB's a terem “posturas avançadas” e alinhar-se aos grupos de esquerda, porém mantendo o viés católico;
- f) A radiofonia foi o meio virtual fundamental para o exercício educativo. A mediação da educação via radiofonia foi qualificada como exitosa. Saiu-se da prática do ensino puramente presencial praticado nos grandes centros urbanos, restrito a pequena parcela da sociedade, para

uma educação visando atingir a classe trabalhadora;

- g) Embora a radiofonia fosse aberta para a sociedade, ou seja, todos aqueles que possuíam um aparelho transmissor de rádio em tese poderiam escutar a programação educativa. Mas, vai ser especialmente aquele que participam das escolas com os monitores que conseguem ser estimulados a reflexão. Por uma questão simples: esses que vão para as escolas radiofônicas, muitas vezes instalada na capela, no alpendre, nas casas de farinhas, são esses que terão acesso aos monitores que irão colaborar com a reflexão coletiva. Esse aspecto vai ser importante, pois serão esses grupos que exerceram uma crítica ao regime militar, embora de forma não declarada. Mas, serão esses que formaram os sindicatos, as associações, e posteriormente, as grandes campanhas de massa, como a Campanha da Fraternidade, seguirá com o mesmo formato: pequenos grupos orientados por monitor e material didático reflexivo e indutor de estímulos para realização de ato concreto na comunidade;
- h) A radiofonia da Igreja Católica é parte de um sistema que promove o exercício da utilização da virtualidade para realizar amplos processos de educação por via não presencial. O Governo Federal/MEC representando o Estado e a Igreja Católica com o MEB firmam cooperação técnica, onde um pool de emissoras católicas fazem a mediação pela radiofonia gerando um tipo de conexão objetivando instalar dois processos: a) o primeiro: de formação educativo; b) segundo: de formação social reunindo proposituras do bem-estar. Esse sistema possui diversos atores: 1) A equipe do MEB posiciona-se no jogo como o sujeito organizador, pois expressa-se via emissora radiofônica para que muitos participem. A população em geral chegou a ser atingida e influenciada polifonia católica, inclusive interessada a Igreja atingir todos os segmentos sociais, afinal a Igreja exercia a sua

catequese para as massas; 2) Os grupos de base são os educandos das escolas, ou seja, constituem no público central, pois são os analfabetos transformados em sujeitos 'letrados'; 3) Os monitores operacionalizam as aulas e conduzem a formação coletiva tendo a mediação do material didático composto por aparelho radiofônico, cartilhas, cadernos, lápis e bujão com lampião, esse utilizado nos casos onde havia a ausência de luz elétrica. Esses três com, – visando instalar a educação para todos. O Programa do SAR, exibido por membros da Equipe de Supervisores, possuíam ação comunicativa crítica. O programa vinculava-se ao Programa de Educação Política vinculado ao Regional Nordeste II da CNBB.⁶

2.5 O USO DO RÁDIO NA EDUCAÇÃO POPULAR PARAIBANA

Na Paraíba se destacaram três movimentos de educação popular, a Campanha de Educação Popular – CEPLAR, O Sistema Rádio Educativo da Paraíba- SIREPA, e a Cruzada de Ação Básica Cristã- Cruzada ABC. Com o Uso do Rádio nesse processo de educação rural se destaca o SIREPA ao qual o sistema era sustentado pela iniciativa de particulares membros da Igreja Católica, esse sistema funcionava com base no movimento precursor do Rio Grande do Norte O MEB, seus monitores eram indicados por líderes locais de entidades a exemplo sindicatos e associações os locutores e professores foram treinados por equipes do MEB. Já o quadro de dirigentes estavam a cargo de técnicos da Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba e estudantes universitários. No Início em 1959 os programas eram transmitidos pela Rádio Tabajara que pertence até os dias de hoje ao Governo do Estado, onde também foram distribuídos 30 rádios receptores.

⁶Informações coletadas por entrevistas realizadas junto ao Sociólogo Cícero Gomes – Ex-Coordenador da Equipe do SAR; ao Economista, Marcio Soares, Ex-Coordenador da Equipe do MEB; ao Sociólogo e Prof. UFPB, PhD Paulo Roberto Palhano Silva, membro da Equipe do MEB e SAR.

ESTRUTURA DO SIREPA:



FONTE: Esquema do SIREPA. Construído no processo de execução deste trabalho. 2017.

Assim, compreende-se que a radiofonia no Brasil, foi essencial para integração brasileira. Populações das regiões menos desenvolvidas foram integradas e possuem conexões com todo o país.

O mais interessante é que a comunicação operacionalizava um programa de natureza educativa e social tendo o propósito claro de transformar o sujeito analfabeto da classe trabalhadora em gente alfabetizada, por tanto, indivíduo que estava apto a votar e ler a sociedade e um sujeito com conhecimento em noções básicas de saúde, produção de alimentos naturais.

Por todas essas razões, esse importante sistema radiofônico foi chamado de sistema educativo voltado para a promoção humana. O programa almejava produzir um sujeito social que pudesse escrever seu nome, tendo capacidade de fazer a leitura do mundo e ao mesmo tempo em que se

inserisse nesse mundo para transformá-lo com valores cristãos.

Deve-se registrar, que esse 'sistema de educação' mediada pelo sistema radiofônico coordenado pelo sistema de emissoras da Igreja Católica já não existe no Brasil. Embora, permaneça experiências de conscientização política e social.

Convido o leitor a continuar realizando sua leitura crítica dessa peça. Pois, se nesse primeiro capítulo dialogamos sobre a comunicação mediada pela tecnologia da radiofonia, inclusive para operacionalizar um sofisticado processo de formação de educadores e de educandos, e materializando uma propositura de natureza libertadora dentro de uma sociedade capitalista. Adianto que essa radiofonia entrou em crise, seja pelo processo concorrencial no interior do sistema capitalista, seja pela quebra dos vínculos do Estado para com a Igreja, seja pelo simples fato da tecnologia analógica ter sido ultrapassada pela tecnologia digital, inclusive no segmento das emissoras de rádios.

Nesse segundo capítulo, nos debruçaremos na abordagem acadêmica sobre o papel desempenhado por essa mídia digital junto ao ambiente educativo. Porém, tendo como alvo não mais o público analfabeto, mas o público universitário da Universidade Federal da Paraíba, particularmente verificando como brotou a mídia digital no interior do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, edificado a partir de 2007.

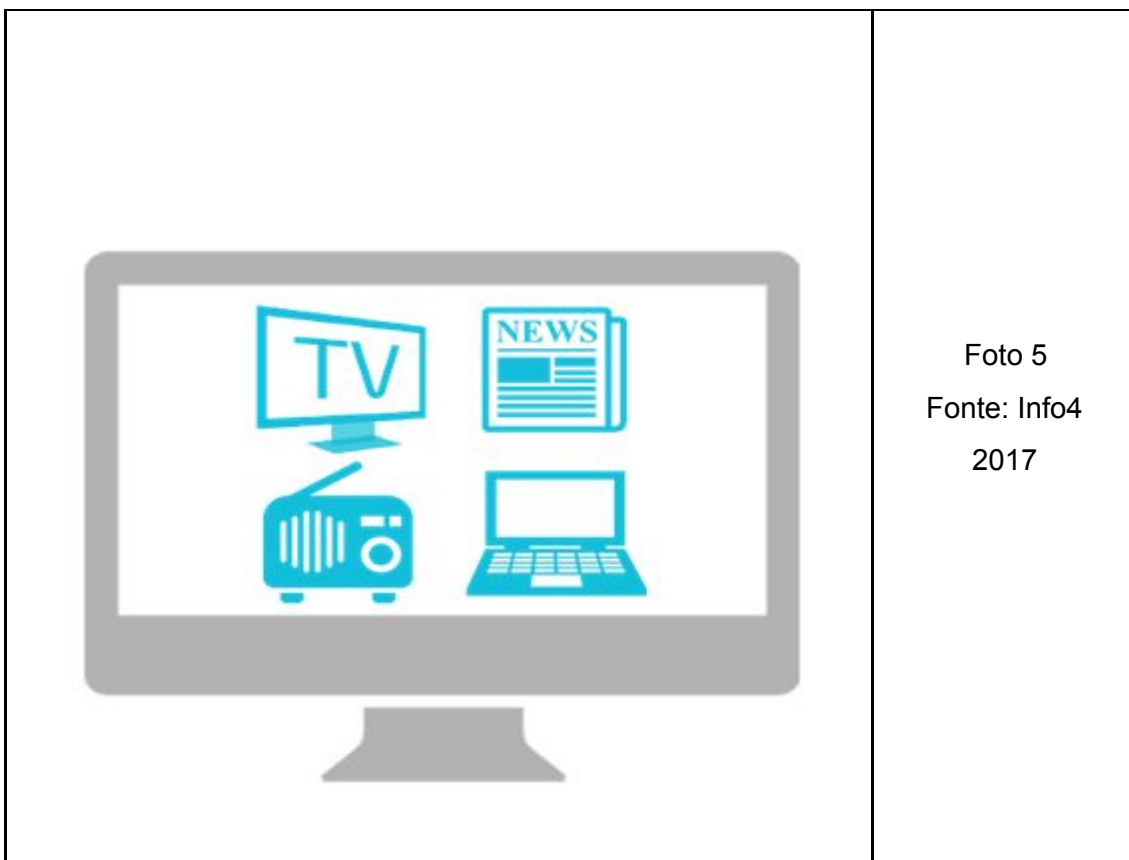


Foto 5
Fonte: Info4
2017

CAPÍTULO 2.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO: O uso das mídias no ambiente universitário do CCAE litoral norte.

Em relação ao papel das mídias digitais no Vale do Mamanguape, especialmente vinculados ao Campus Litoral Norte da UFPB - Campus IV passaremos a abordar neste capítulo uma visão ampliada e sistemática sobre essa “Era Informacional”. Nesse processo queremos responder algumas inquietudes: Qual o perfil, características e papel que assumiu as mídias no CCAE? Qual o seu comportamento em relação à sociedade?

Nos anos iniciais do CCAE – UFPB; a internet acessada na região do Vale do Mamanguape era do tipo “rádio”. Poucos locais do Campus dispunham

de acesso a internet, praticamente somente os setores da Diretoria, administrativos, as bibliotecas e laboratório de informática tinham acesso direto. Porém, caracterizava-se com acesso lento e descontínuo. Isso levou muitos professores e estudantes a adquirirem modems das operadoras para viabilizar o seu acesso. Uma grande quantidade de estabelecimentos tipo Lan house foram instaladas pelas áreas urbanas dos municípios de Rio Tinto, Mamanguape e Jacaraú, onde os membros universitários viabilizaram suas comunicações.

Nesses anos iniciais de forma precária, alguns professores geraram Sites e blogs, mas a comunicação eletrônica que prevalecia na web era via e-mail e a rede social Orkut e bate-papo denominado 'messenger'.

Para darmos continuidade a essa cronologia, selecionamos três iniciativas educativas sobre as mídias e tecnologias no CCAE:

1) Em agosto de 2008, o Professor Doutor Lusival Antonio Barcellos, instala o primeiro projeto de Probex destinado aos Professores da Rede Pública, tendo como título "As novas tecnologias nas escolas públicas do Vale do Mamanguape"⁷. Projeto trazia como objetivo central promover a formação educativa no âmbito informacional. Procurava transmitir conteúdos como: 'Informática básica' dentre outros. O intuito era capacitar os educadores para que pudessem utilizar as tecnologias educativas da informática em suas salas de aula. Após esse projeto outros similares foram desenvolvidos. Praticamente todos tinham como bolsistas e voluntários estudantes vinculados aos cursos de licenciatura em Ciência da Computação e Pedagogia do IV Campus.

No ano de 2010, um conjunto de novas proezas emerge no Campus do Litoral Norte: em primeiro, que se instala por iniciativa genial do Prof. Paulo Roberto Palhano Silva o informativo eletrônico 'Chegando'. Esse veículo caracterizado com informações do Campus IV e da vida universitária do Brasil. Segundo, o Prof. Paulo Roberto Palhano Silva e o estudante Peron Bezerra

⁷ Fonte: Relatório PROBEX Rio Tinto, ago.2008.

Pessoa Filho, posteriormente inauguraram a Rádio Web Universitária. Terceiro, o estudante Peron Bezerra Pessoa Filho lança o 'Boletim Informe Já', como forma de ser uma expressão dos estudantes.

Já em 2014, incomodado com a pouca dinamicidade da comunicação institucional "online", os estudantes Leonardo Rodrigues de Almeida, Alan da Silva Alves, Rozimar Rodrigues de Brito e sob a coordenação do Prof. PhD Paulo Roberto Palhano Silva lançaram nova iniciativa: o projeto "**MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE**", tendo fomento da CNPq, por meio do PIBIC/UFPB. Nessa perspectiva a ideia foi de construir um perfil das mídias nesse contexto de construção do CCAE.

Na época, os estudos do projeto chegaram a identificar a existências de 09 sites tipo blog institucionais dos departamentos e cursos, além de sites vinculados ao GEPEEEs com os boletins denominado 'CHEGANDO' e site do 'INFORME JÁ'; além do site da 'RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE'. No primeiro momento, esse projeto levantou informações primárias constituindo um banco de dados. No segundo momento, esses dados passaram a servir como dados empíricos para formulações de TCCs, artigos, teses, dentre outros. Os dados foram apresentados no SECAMPO e outros eventos acadêmico e a própria direção do CCAE da época.

Vejamos outros detalhes desse projeto que tinha como objetivo geral: "Dar continuidade a pesquisa com o aprofundamento nos estudos sobre relações e contribuições estabelecidas pela UFPB - Campus Litoral Norte com a sociedade do Vale do Mamanguape". Já como **objetivos específicos**: "a) Identificar e caracterizar as mídias universitárias presentes no Campus IV – Litoral Norte; b) Analisar o papel das mídias universitárias na formação do capital cultural e social; c) Identificar a utilização para a divulgação de eventos universitários; d) Identificar a utilização das mídias por professores e/ou alunos para divulgação e comunicação das atividades desenvolvidas; e, e) Identificar a ação das mídias digitais em comunicações públicas e impacto gerado na

sociedade”.

Com o desenvolvimento do Projeto foi possível à identificação de um conjunto de iniciativas via web acostada ao servidor do CCAE-UFPB. Vejamos uma síntese por sites:

Quadro 1

CARACTERIZAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS - UFPB – CCAE ANO DE 2014.

MÍDIA 01

Nome:GEPeesS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnias e Economia Solidária

CURSO(S):Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Design, Licenciatura em Ciência da Computação, Bacharelado em Hotelaria e Licenciatura em Pedagogia.

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN.

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/gepees/>

Objetivo:Possui o objetivo de informar toda a comunidade acadêmica além do público em geral, sobre os eventos organizados pelo GEPeesS.

Tempo de Atualização:Atualizado Semanalmente.

Alcance de Público:Comunidade acadêmica e público em geral.

Fonte:Projeto “MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 2

MÍDIA 02

Nome: CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação

CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Ecologia, Bacharelado em Design, Licenciatura em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Antropologia, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngüe, Bacharelado em Hotelaria, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/ccaenovo/>

Objetivo: Possui o objetivo de informar toda a comunidade acadêmica, sobre os eventos organizados pelo CCAE – UFPB

Tempo de Atualização: Atualizado Semanalmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação

Fonte: Projeto “MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 3

MÍDIA 03

Nome: Departamento de Ciências Exatas

CURSO(S): Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas de Informação

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.dce.ufpb.br/inicio>

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas da Informação

Tempo de Atualização: Bimestralmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos dos cursos Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas de Informação

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 4

MÍDIA 04

Nome: Sistemas de Informação

CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://si.dce.ufpb.br/>

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas da Informação

Tempo de Atualização: Atualizado Mensalmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 5

MÍDIA 05

Nome: Licenciatura em Ciências da Computação

CURSO(S): Licenciatura em Ciências da Computação

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/computacao/>

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação

Tempo de Atualização: Atualizado Semanalmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Computação

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 6

MÍDIA 06

Nome: Licenciatura em Letras

CURSO(S): Licenciatura em Letras

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/letras/>

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Licenciatura em Letras

Tempo de Atualização: Atualizado Mensalmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Licenciatura em Letras

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 7

MÍDIA 07

Nome: Rádio Universitária LN UFPB

CURSO(S): Licenciatura em Ciências da Computação e Bacharelado em Sistemas da Informação

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: www.radiouniversitariafn.com.br

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer informação e entretenimento a comunidade acadêmica do CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e ao público em geral

Tempo de Atualização: Atualizado Diariamente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e público em geral

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014

Quadro 8

MÍDIA 08

Nome: Informe Já

CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Ecologia, Bacharelado em Design, Licenciatura em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Antropologia, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngüe, Bacharelado em Hotelaria, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: www2.informeja.com.br

Objetivo: Possui como objetivo o oferecimento de conteúdo informativo para toda a comunidade acadêmica do CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação

Tempo de Atualização: Atualizado Quinzenalmente Ciências Aplicadas e Educação

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 9

MÍDIA 09

Nome: Secretariado Executivo Bilíngüe

CURSO(S): Secretariado Executivo Bilíngüe

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/secretariado>

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Secretariado Bilíngüe.

Tempo de Atualização: Atualizado Quinzenalmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Secretariado Bilingüe.

Fonte: Projeto "MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB NA FORMAÇÃO DO CAPITAL CULTURAL E NO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva. PIBIC/CNPq/UFPB, 2014.

Quadro 10

QUADRO DE CARACTERIZAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS - UFPB – CCAE ANO DE 2017.

MÍDIA 01

Nome: GEPEEEs - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnias e Economia Solidária

CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Design, Licenciatura em Ciência da Computação, Bacharelado em Hotelaria e Licenciatura em Pedagogia.

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN.

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/gepeees/>

Objetivo: Possui o objetivo de informar toda a comunidade acadêmica além do público em geral, sobre os eventos organizados pelo GEPEEEs.

Tempo de Atualização: Atualizado Semanalmente.

Alcance de Público: Comunidade acadêmica e público em geral.

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEEs/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 11

MÍDIA 02

Nome: CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação

CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Ecologia, Bacharelado em Design, Licenciatura em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Antropologia, Bacharelado em Ciências Contábeis,

Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngüe, Bacharelado em Hotelaria, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.ccae.ufpb.br/ccaenovo/>

Objetivo: Possui o objetivo de informar toda a comunidade acadêmica, sobre os eventos organizados pelo CCAE – UFPB

Tempo de Atualização: Atualizado Semanalmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPeeeS/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 12

MÍDIA 03

Nome: Departamento de Ciências Exatas

CURSO(S): Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas de Informação

Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN

Endereço Eletrônico: <http://www.dce.ufpb.br/inicio>

Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas da Informação

Tempo de Atualização: Semestralmente

Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos dos cursos Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas de Informação

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPeeeS/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 13

MÍDIA 04
Nome: Sistemas de Informação
CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: http://si.dce.ufpb.br/
Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas da Informação
Tempo de Atualização: Atualizado Mensalmente
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEE/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 14

MÍDIA 05
Nome: Licenciatura em Ciências da Computação
CURSO(S): Licenciatura em Ciências da Computação
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: http://www.ccae.ufpb.br/computacao/
Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação
Tempo de Atualização: Atualizado Semanalmente
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Computação

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEE/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 15

MÍDIA 06
Nome: Licenciatura em Letras
CURSO(S): Licenciatura em Letras
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: http://www.ccae.ufpb.br/letras/
Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Licenciatura em Letras
Tempo de Atualização: Atualizado Mensalmente
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Licenciatura em Letras
Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEE/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 16

MÍDIA 07
Nome: Rádio Universitária LN UFPB
CURSO(S): Licenciatura em Ciências da Computação e Bacharelado em Sistemas da Informação
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: www.radiouniversitariaIn.com.br
Objetivo: Possui o objetivo de oferecer informação e entretenimento a comunidade acadêmica do CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e ao público em geral
Tempo de Atualização: Atualizado Diariamente
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e público em geral
Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEE/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 17

MÍDIA 08
Nome: Informe Já
CURSO(S): Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Ecologia, Bacharelado em Design, Licenciatura em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Antropologia, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngüe, Bacharelado em Hotelaria, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: www2.informeja.com.br
Objetivo: Possui como objetivo o oferecimento de conteúdo informativo para toda a comunidade acadêmica do CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Tempo de Atualização: Atualizado Quinzenalmente
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEE/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 18

MÍDIA 09
Nome: Secretariado Executivo Bilíngüe
CURSO(S): Secretariado Executivo Bilíngüe
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: http://www.ccae.ufpb.br/secretariado
Objetivo: Possui o objetivo de oferecer o suporte necessário aos discentes do Curso de Secretariado Bilíngüe.
Tempo de Atualização: Atualizado Mensalmente.
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação e os alunos do curso de Secretariado Bilíngüe.
Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPEEE/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 19

MÍDIA 10
Nome: Programa de Educação Tutorial – PET indígena do CCAE
CURSO(S): Cursos do CCAE
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: http://www.ccae.ufpb.br/petindigena/
Objetivo: Possui como objetivo o oferecimento de conteúdo informativo para toda a comunidade acadêmica do CCAE, em especial a os envolvidos no PET Indígena.
Tempo de Atualização: Atualizado Mensalmente
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação.

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPeeeS/Fluex/UFPB/, 2017.

Quadro 20

MÍDIA 11
Nome: Cursinho Pré Enem do CCAE
CURSO(S): Todos os Cursos do CCAE
Endereço: Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE - CAMPUS IV – LN
Endereço Eletrônico: http://www.lendoeargumentando.com.br/pre-enem/
Objetivo: Possui como objetivo o oferecimento de conteúdo informativo para toda a comunidade acadêmica do CCAE alunos bolsistas para envio de relatórios, e alunos do ensino médio matriculados no Cursinho anualmente.
Tempo de Atualização: Atualizado Semanalmente.
Alcance de Público: Comunidade acadêmica pertencente ao CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação, e alunos do ensino médio do vale do Mamanguape.

Fonte: Pesquisa documental sobre mídias digitais no Campus Litoral Norte. Coordenador Prof. Paulo Roberto Palhano Silva & Eliéverton da Silva Dantas. GEPeeeS/Fluex/UFPB/, 2017.

Em termos de resultados acadêmicos, o projeto conseguiu: por um lado, construir informações até então nunca reunidas e publicadas; por outro lado, indicaram a presença física da atuação da mídia, cujo perfil revela o contexto de instalação e desenvolvimento do Campus IV no Litoral Norte como presença da universidade.

Conclusões parciais do 2º. Capítulo:

Ao término deste segundo capítulo, uma pausa com conclusões que ainda consideramos parciais, que possibilita compreendermos melhor esse processo de mudança imposto com a Era Informacional adentrando no campo educacional e demais segmentos da sociedade e do Estado brasileiro, e no caso particular, no ensino superior no Litoral Norte. Vale ressaltar que partimos de duas questões básicas: Qual o perfil, características e papel que assumiu as mídias no CCAE? Qual o seu comportamento em relação à sociedade? Vejamos uma síntese a partir desses focos de iniciativas, a saber:

- 1) Em termos do projeto “As novas tecnologias nas escolas públicas do Vale do Mamanguape” conseguiu objetivar:
 - a) Formar educadores da rede pública, sendo primeira iniciativa do gênero no âmbito da informática e processo educacional;
 - b) Construir um espaço de estágio para o estudante universitário;
 - c) Utilizar os equipamentos e demais estruturas da UFPB em prol da comunidade do Vale do Mamanguape;
 - d) Compreende-se que o papel foi fundamental para começar a estabelecer um vínculo da UFPB com a rede escolar da região.

- 2) Em termos do projeto do Site do GEPeeeS, Boletins Chegando e Informe Já e Radio WEB, pode-se dizer:

- a) Estabeleceu comunicação no interior do CCAE e com a comunidade em geral;
 - b) Construiu um pensamento da educação libertadora, visto que atua com a teoria Dialógica e Educação Popular de Paulo Freire;
 - c) Construiu vínculos com a comunidade universitária e a comunidade em geral; e Possibilitou a integração da universidade com a comunidade universitária, visto que serviu como espaço de circulação de informações sobre os acontecimentos e eventos acadêmicos. Outro fator importante: a transmissão de conferências e aulas acadêmicas, possibilitando que um grande número de pessoas fossem informada do conteúdo dos acontecimentos internos a universidade.
- 3) Em termos de um olhar crítico ao Projeto “**MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE** que construiu os instrumentos mediadores da informação, como blog, site, rádio, dentre outros, no CCAE pode-se dizer que conseguiu estabelecer uma dinâmica, que possibilitou com todas as limitações da época:
- a) Construir a sistematização de informações para alimentar um Banco de Dados sobre mídias no CCAE;
 - b) Identificar o papel e contribuições das mídias digitais **geradas e disponíveis** no Campus Litoral Norte. Sobre isso há um coletivo de sites vinculados aos departamentos, grupos de pesquisa e direção do CCAE, por tanto, sites institucionais. Esses apresentam pouca renovação das informações postadas. Geralmente, são informações publicizadas que ultrapassam semestres, sem nenhuma alteração. Esses apresentam uma baixa atração dos internautas.

- c) Outro coletivo de sites possui estilo em blogs: INFORME JÁ, CHEGANDO, RÁDIO WEB LITORAL NORTE. Esses apresentam renovação de informações, mudanças periódicas na sua visualidade. Esses últimos, apesar de serem gerados para o consumo interno do CCAE, ultrapassam os muros institucionais, pois noticiam informações do cotidiano vão do local ao planetário. Esses também veiculam informações sobre os movimentos sociais, sobre as dinâmicas das Feiras Populares e Solidárias da economia solidária. Ou seja, o primeiro grupo trata de assuntos apenas locais, vinculados à vida acadêmica no litoral norte. O segundo, apesar de ter o foco na comunidade acadêmica do CCAE, lança seus olhares para o exterior da unidade acadêmica, possibilitando informações renovadas que acostam para a formação do capital cultural tanto daqueles que estão no campo universitário, como para aqueles que estão em outros espaços;
- d) Incentivar a divulgação e circulação das mídias identificadas entre professores e alunos motivando a participarem da construção e compartilhamento do conhecimento acadêmico, cultural e social;
- e) Gerar ambiente de diálogo entre as mídias eletrônicas e a comunidade universitária em movimento de economia solidária e movimentos indígenas potiguara e outros; inclusive ampliando os espaços para que sejam divulgadas as atividades dos movimentos sociais para a população da região e comunidade universitária;
- f) Muitos desses postam informações apenas acadêmicas que estejam relacionadas com o âmbito do CCAE;
- g) Identificar que os sites não possuem uma visualização plástica agradável;

- h) Identificar que os sites não apresentam dinamicidade em suas ferramentas;
- i) Identificar que os sites não renovam as suas informações disponibilizadas para aqueles que costumam realizar a visitação;
- j) Poucos sites (2) apresentam dinamicidade, pois renovam suas informações, promovem modificações em seus Menus.
- k) Acrescentaram-se duas novas mídias em relação a 2014. (cursinho da UFPB e a do PET Potiguara);
- l) Quase não existiu algum tipo de modificação no contexto geral na caracterização das mídias entre o período de 2014 e 2017, exceto o site do GEPEEEs e de forma muito esparsa do CCAE.

As mídias digitais estão presentes no cotidiano do CCAE – UFPB. No entanto, sugere-se que todas passam a serem sistematicamente atualizadas, contendo conteúdos novos. Outra sugestão, nascida dessa análise, diz respeito à mudança do layout. É recomendável uma melhor visualização em seus Menus. Mencionamos que a atualização periódica torna-se imprescindível para viabilizar seus objetivos. Mas, na medida em que não há renovação das informações dos sites, quem perde são os usuários, pois sem novas informações não podem ampliar seu Capital Cultural e Capital Social.

A Universidade é um espaço de vivência das mídias, bem como, esses canais virtuais apresentam tanto para a comunidade interna, como externa seu pensamento e filosofia, notícias, bem como suas estruturas, direção, departamentos, cursos e grupo de pesquisa e extensão. As três atividades conseguiram operacionalizar a ação educativa, destacar a universidade como setor de conhecimento e colaborar para com a formação dos vínculos com a sociedade. E, para tal, os professores Lusival Antonio Barcellos e Paulo

Roberto Palhano Silva, ambos integrantes do GEPEEEs, tiveram papel visionário ao apoiar a ação acadêmica junto às mídias, fazendo com que fossem instaladas no CCAE, ferramentas de informática e ao mesmo tempo apresentando o que produziam para a comunidade universitária e para a sociedade. Ou seja, como membros da instituição também pode-se dizer: os Professores conseguiram a proeza de apresentar e justificar a presença da UFPB no Vale do Mamanguape.

Assim, estamos diante de um núcleo irradiador das mídias digitais. Pois, sua ação é para produzir saberes para o seu público interno, mas também cumprindo sua função social e por sua natureza, atendendo ao público externo construindo elos com os sujeitos sociais da sociedade civil e política.

As mídias digitais tem sido fundamental, num primeiro momento: a) para formar sujeitos com conteúdos de informática e sistemas de informações; b) para apresentar a UFPB a sociedade; c) para promover o desenvolvimento da sociedade, especialmente nas áreas da comunicação, da educação; d) para manter intercâmbio com a sociedade, com os movimentos sociais e políticos.

As mídias no CCAE projetaram a Universidade na sociedade do Vale do Mamanguape, bem como, pelo seu caráter de possibilitar a globalização e conseqüentemente a comunicação planetária, pode-se dizer que o CCAE - UFPB projetou-se para o cenário regional, nacional e internacional, prova disso são os eventos que vem realizando tendo a presença de sujeitos advindos desses ambientes, bem como, a formação da mão-de-obra intelectualizada, tendo servido a sociedade e o mercado, muito além das nossas fronteiras.

Convido o leitor, a manter-se com seu olhar crítico. Uma vez que passaremos para o 3º. Capítulo que irá dialogar sobre a mídia digital como um espaço de educação, via web rádio.



CAPÍTULO 3.

O PAPEL DA RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE: a comunicação web digital com novas formas de criação, emissão, difusão e partilha de informações construindo de forma inovadora o capital cultural.

4.1 RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE

A história da Rádio WEB Universitária Litoral Norte embora sendo recente, sua expressividade e atualidade, nos levou a esse longo processo reflexivo.

Como mencionado, o GEPeesS ao longo de sua história gerou diversas atividades e instrumentos acadêmicas. Neste capítulo tratamos das mídias: Chegando, Informe Já, Sites, e com ênfase a Rádio Web Universitária Litoral Norte.

Há quem mencione no interior do CCAE que o GEPeeeS se confunde com algumas mídias a exemplo com o Chegando, o Informe Já, Site do GEPeeeS, Site da INCUPOSVAM⁸ e com a Rádio WEB Universitária Litoral Norte. Passamos a fazer uma rápida abordagem sobre cada veículo.

O **Informe já**, iniciou sua jornada no ano de 2010 e tinha como objetivo informar a comunidade acadêmica sobre eventos educativos. Era um informativo geral o qual primeiramente foi gerado de forma impressa e logo depois, vinculado de forma digital com o uso de um site. O Informe Já foi criado por Perón Pessoa Filho, estudante do Curso de Licenciatura em Ciência da Computação do CCAE.

O **Chegando** constituiu-se como um boletim eletrônico, publicizado de forma mensal, via lista de e-mail pela internet, utilizando do formato word, digital, e tendo sido idealizado pelo Líder do GEPeeeS o Dr. Paulo Roberto Palhano Silva e posteriormente contando com o apoio de estudantes, como por exemplo Jefferson Simplício.

⁸ "Professor Paulo Palhano inaugurando a INCUPOSVAM. - YouTube." 18 jun. 2014, <https://www.youtube.com/watch?v=qY4JmSm2Vz8>. Acessado em 9 jun. 2017.



FIGURA 1 - PÁGINA INICIAL DO JORNAL CHEGANDO VINCULADO EM 25/25/2013.

A iniciativa de ambos os jornais fez-se a idealização da criação de um projeto ousado, que seria a inauguração de uma rádio educativa e cultural com operação digital, e com sua transmissão realizada através da Rede Mundial de computadores, à partir daí então que surgiu a rádio web Universitária Litoral Norte.

Antes de abranger sobre a rádio web litoral norte, precisa-se entender sobre essa nova forma do rádio de acordo com pesquisadores e estudiosos da área:

O rádio desde sua criação é um grande instrumento de informação, comunicação e partilha de conhecimentos; e com as transformações tecnológicas sofreu modificações. Com a criação da web rádio gerou-se novas formas de interação, que tem a internet como suporte, diferentemente das

ondas hertzianas usadas no rádio tradicional. Para Prata (2009), a internet fez surgir uma nova forma de rádio:

O usuário não apenas ouve as mensagens transmitidas, mas também as encontra em textos, vídeos, fotografias, desenhos, hipertextos. Além do áudio, há toda uma profusão de elementos textuais e imagéticos que ressignificam o velho invento de Marconi (PRATA, 2009, p. 43).

Em termos de definição sobre web rádio a mesma autora e pesquisadora da área Nair Prata, define que:

[...] a emissora radiofônica que pode ser acessada por meio de uma URL (UniformResourceLocator), um endereço na internet, não mais por uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas [...]. Várias novidades são oferecidas pelas webrádios, como serviço de busca, previsão do tempo, chats, podcasts, biografias de artistas, receitas culinárias, fóruns de discussão, letras cifradas de músicas, etc. [...] Um detalhe, porém, difere o site da webrádio de tantas outras páginas da internet: um botão para a escuta sonora da rádio. Ao clicar nesse ícone, o usuário poderá ouvir a transmissão radiofônica. Mas, para entender a mensagem transmitida, não é preciso o auxílio visual da página, que pode ser minimizada. A mensagem tem sentido apenas pelo áudio. A transmissão sonora da webrádio é muito semelhante a qualquer outra a que estamos acostumados (PRATA, 2009, p. 59-60).

A facilidade para a criação dessas rádios cria possibilidades para o surgimento dessa ferramenta de comunicação principalmente no âmbito universitário:

As características da rádio em Internet favorecem a sua utilização dentro do âmbito universitário com uma multiplicidade de objetivos [...]. Hoje são numerosas as instituições de Ensino Superior que se têm interessado na constituição de uma web rádio como forma de difusão de informação pedagógica e como estratégia para horizontalizar a comunicação corporativa. (PIÑEIRO-OTERO; RAMOS, 2011, p. 62).

A rádio web também possui uma grande importância para a sociedade, pois a exposição da cultura local em grande abrangência faz com que as culturas de um determinado povo sejam preservadas:

Esta é a grande maravilha do rádio, a grande ubiquidade que possui, as canções e conversas atravessam as fronteiras, vencem o isolamento imposto pelo espaço, importam cultura usando as invisíveis asas das ondas, ao mesmo custo para todos; é o ruído dentro do silêncio(ARNHEIM 1936, p.16,apud FERRANTI, 2009, p. 07)

4.2 O RÁDIO NO VALE DO MAMANGUAPE E AS SUAS ESTRATÉGIAS ONLINE

No vale do Mamanguape existem diversas rádios em FM, mesmo assim algumas dessas buscam utilizar as redes sociais, sites, e transmissões via web para se manterem atualizadas,foi verificado assim o panorama dessas rádios. Vejamos à seguir uma série histórica:

Quadro 21

ANÁLISE DAS RÁDIOS NO VALE DO MAMANGUAPE- ABRIL DE 2017					
RÁDIO	SITE	FACEBOOK	TWITTER	INSTAGRAM	TRANSMISSÃO VIA WEB
RÁDIO CORREIO DO VALE FM- 106.1 MHZ MAMANGUAPE	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM
RÁDIO LITORAL NORTE FM 104.9 MHZ MAMANGUAPE	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM
CAPIM FM 107.9 MHZ CAPIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM

RÁDIO CONSOLAÇÃO DO VALE AM 560 KHZ MAMANGUAPE	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM
RÁDIO INTERAÇÃO FM 98.5 MHZ RIO TINTO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM
RÁDIO ALVORADA FM 98.5 MHZ JACARAÚ	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM
RÁDIO WEB MAMANGUAPE	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
RÁDIO WEB LITORAL NORTE FM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM

Fonte: Biblioteca do GEPEEEs, 2017.

Vejamos um balanço sobre esse quadro 21, de acordo com os dados do quadro acima verifica-se que:

- a) Após a instalação da pioneira Rádio Web Litoral Norte na UFPB, houve uma proliferação de rádios WEB, e FM buscando suas atualizações do ponto de vista de conceitos. No entanto, defendemos que nenhuma posicionou-se em fundamentar no sistema educativo, e na conceitualidade reflexiva crítica libertadora;
- b) Percebem que diversos canais convencionais no Vale do Mamanguape usam as mídias para incluir o público digital na linguagem radiofônica, bem como, para fomentar processos comerciais e políticos partidários, o seu interesse respaldar-se pelo bem comum na potencialidade do ato educativo, pelos direitos sociais, em muitos ou na maioria dos momentos, não é objeto de foco comunicativo dos meios de comunicação no Vale do

Mamanguape; porém, alguns comunicadores já começam a ensaiar práticas de comunicação com um estilo crítico. Nota-se que, especialmente em alguns canais, a prevalência de programas que pautam-se pela “publicidade da violência” , pela difusão de problemáticas que não produzem novos pensamentos e não foram sujeitos ativos preocupados com a democracia, mas sim, alimentam uma massa com baixo poder reflexivo. A Rádio Web Universitária Litoral Norte procura não alimentar desse tipo de mídia, pois pauta-se por conteúdos críticos, cuja perspectiva é o empoderamento coletivo;

- c) Esses veículos mantêm alimentação contínua de redes sociais e dos seus sites, utilizam do whatsapp, inclusive, gerando uma rede divulgadora das notícias e fatos locais ou nacionais;
- d) O levantamento sobre as ferramentas digitais utilizadas pelas rádios do Vale do Mamanguape é importante no sentido de mapear o uso tecnológico dessas emissoras em diversos segmentos;
- e) A rádio da Web Litoral Norte UFPB é pioneira na transmissão web. Constitui-se como uma novidade que agrega novo conteúdo no interior da sociedade, ao mesmo tempo, questiona o presente, faz da comunidade as suas pautas e gera a novidade;
- f) Pelas atualizações e número de postagens a rádio web Litoral Norte é o veículo que mais utiliza o facebook como ferramenta de potencialização. No ano de 2016, a Rádio WEB litoral Norte atingiu a proeza de 1 milhão e 300 mil acessos;
- g) Dessa forma, é possível perceber o trabalho das emissoras de rádio para manter o funcionamento, tanto no meio tradicional de rádio quanto no meio digital. É perceptível que as emissoras de rádio FM

no Vale, aderem a proposta da web universitária da UFPB e mostram-se cada vez mais interessadas nesse novo meio;

- h) O rádio não mais se limita somente ao seu suporte analógico, pois a internet se utiliza de vários outros componentes interativos para conquistar usuários.

Em continuação ao breve histórico da Rádio web Litoral Norte da UFPB, no ano de 2010 iniciou-se a sua operação em caráter experimental com um sistema que limitava a quantidade de ouvintes em tempo real e mesmo com o mínimo de recurso possível permanecia no ar por vinte e quatro horas por dia, onde sua programação era diversificada, com programas educativos, informativos e musicais.

Em 2016 em comemoração a seus seis anos de criação a rádio web Universitária Litoral Norte inaugura uma nova fase ,com um Estúdio de ponta, equipamentos super modernos e operação pelo sistema Radiobrás, sem limites de acesso e com uma programação ainda mais educativa e cultural, principalmente dando ênfase a cultura universitária.



FOTOGRAFIA 3: EQUIPAMENTOS, MESA DE SOM DIGITAL E POTÊNCIA:

Fonte: Biblioteca do GEPEeS, 2017.



FOTOGRAFIA 4- OPERACIONALIZAÇÃO NO ESTÚDIO DA RÁDIO

Fonte: Biblioteca do GEPEeS, 2017.

AUDIOBRAS

Sistema de Atendimento Virtual ao Cliente

Data: 24/03/2017 - Hora: 12:07
Cliente: **Rádio Universitária LN** - ID Cliente: **5193**
| [Página Inicial do Sistema](#) | [Sair do Sistema](#) |

Clique na opção desejada:

- Editar cadastro
- Financeiro - Boletos
- Serviços ativos - instalação
- Audiência da emissora
- Links para ouvir e web player
- Player para Facebook
- Site administrável
- APP iOS / Android
- Contate-nos

Audiência da emissora em tempo real

Acesse aqui a página que fornece a estatística de audiência em tempo real de sua emissora.

Conta(s) de streaming ativa(s) em seu cadastro:

Porta de transmissão: **11640** - Canal: **ruIn** - Cód. Venda: 3462
Tipo de servidor: Shoutcast v2 com Flashplayer - Wowza
Tipo de transmissão: Áudio - aacPlus
Limites: 1000 ouvintes / 80 kbps
>> **Novo! Audiência completa wowza: Clique aqui para acessar**
>> **Audiência simples wowza: clique aqui para acessar**

Canal: **radioufpb** - Cód. Venda: 3449
Tipo de servidor: Wowza - Flash
Tipo de transmissão: Vídeo - RTMP
Limites: 200 ouvintes / 160 kbps
>> **Novo! Audiência completa com gráficos: Clique aqui para acessar**
>> **Audiência atual simples: Clique aqui para acessar**

© 2017 - Todos os Direitos Reservados - Sistema de Atendimento ao Cliente

FIGURA 2- PAINEL DE OPERAÇÃO DO SISTEMA AUDIOBRAS Fonte:

Biblioteca do GEPeeS, 2017.

4.3RÁDIO WEB INSTRUMENTO EDUCATIVO, INFORMATIVO E CULTURAL

As tecnologias de informação e comunicação são de extrema importância para a sociedade, essas tecnologias desempenham um papel relevante e de grande importância. De fato influencia nos costumes, e comportamentos da sociedade; entretanto essas tecnologias possibilitam o acesso à informação e educação, democratizando de forma geral para grande massa, nesse sentido podemos destacar que as mídias é uma ferramenta crucial para o meio cultural e educacional, pois se trata de um recurso rico, versátil, democrático, de grande penetração e acesso para as massas sociais, tendo assim uma grande influência. De acordo com Paulo Freire (2003) “ensinar não é transferir conhecimento, mas é criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção”. (FREIRE, 2003, p.22). Vendo isso, então o comportamento do mundo atual através das novas tecnologias até por meio da informação e da comunicação, pode-se visualizar o ensinar e o compartilhar informações que possibilitam à construção de conhecimentos, de uma forma que haverá sempre a troca de experiência entre os educadores e educando. Nesse sentido a rádio web como um instrumento que contribui para o enriquecimento do capital cultural, se torna uma nova alternativa para o âmbito educacional no meio acadêmico.

A Educomunicação define-se como um conjunto das ações destinadas a integrar às práticas educativas o estudo sistemático dos sistemas de comunicação; criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos; e melhorar o coeficiente expressivo e comunicativo das ações educativas; como o uso dos recursos de comunicação (rádio, jornal, vídeo, internet) no processo de aprendizagem (SOARES, Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo, 2015, p.1)

Nesse sentido relacionando ao conceito de Educomunicação, que foi construído o projeto de implantação da Rádio Web Universitária Litoral Norte;

esse projeto tem a visão de construir mídias educativas, além de estar a serviço da comunidade acadêmica, criando assim um espaço de maior interação entre docentes, discentes e servidores, ampliando também a comunicação de dentro para fora da universidade.

No Espaço acadêmico podemos identificar uma diversidade cultural muito grande e trabalhar com essas diversidades é um desafio.

A cultura é e está, portanto, nos atos e nos fatos através dos quais nos apropriamos do mundo natural e o transformamos em um mundo humano, assim como nos gestos e nos feitos que nós criamos a nós próprios ao passarmos de organismos biológicos a sujeitos sociais, ao criarmos socialmente nossos próprios mundos e ao dotá-los e a nós próprios - nossos diversos seres, nossas múltiplas vidas e nossos infinitos destinos - de algum sentido. (BRANDÃO, 2009, p. 3).

Na escola ou na universidade podemos afirmar que esse contexto é formado por várias culturas, e o ambiente acadêmico sofre influências dessas diferentes culturas, seja discentes, docentes ou servidores cada um traz consigo uma forma de pensar, experiências diversas e um capital cultural diferenciado.

“A escola ou universidade, nesse contexto, mais que a transmissora da cultura, da “verdadeira cultura” passa a ser concebida como um espaço de cruzamento, conflitos e diálogo entre diferentes culturas”. (MOREIRA & CANDAU, p. 160).

Nessa proposta a rádio se torna um elo entre educação, cultura e informação, pois procura explorar as diversas culturas existentes, principalmente no contexto do Vale do Mamanguape, pois essa região da Paraíba é muito rica culturalmente, influenciada pelos povos indígenas Potiguaras, variação de grupos folclóricos e carnavalescos, diversos grupos musicais, ao mesmo tempo em que fortalece a tradicional cultura no meio universitário e apóia de forma indireta para manter viva essa tradição, já que a rádio e a universidade em si influenciam na comunidade local. São notáveis as potencialidades de uma rádio web no contexto universitário, em comparativo ao sistema tradicional de transmissão feita por ondas de radiofrequência ou

hertzianas, pois além da qualidade de som, o ambiente digital inserido nesse contexto da radio web, oferece outros meios potencializando os recursos existentes, e impulsionando seu acesso de forma intuitiva e interativa, podemos então confirmar que a internet contribuiu para a construção de um modelo ainda mais dinâmico e rico comunicativamente.

A rádio web litoral Norte tem uma característica de rádio comunitária, pois entre seus objetivos podemos destacar o serviço a comunidade, tanto entre a comunidade acadêmica quanto a comunidade em geral.

Segundo Leão (2007, p.52 apud Teresa Piñeiro e Otero p. 61).
“As rádios universitárias participam na construção da cidadania e de identidades políticas, sociais e culturais das sociedades locais. A sua posição junto às fontes do saber e do conhecimento (as universidades) tornam-nas veículos receptores e difusores da inovação e da tecnologia por excelência”.

Na foto à seguir um momento da equipe responsável pelo programa cultura universitária na hora do intervalo (técnica Daniel Deyson e Professor Paulo Roberto Palhano), com a presença de cidadãos da região.



FOTOGRAFIA 5- PROGRAMA CULTURA UNIVERSITÁRIA, EM 2017

Fonte: Biblioteca do GEPeeeS, 2017.

Na foto à seguir a realização da programação cultural com o agente de cultura e estudante Celestino Neto, destacando a importância do carnaval no Vale do Mamanguape.



FOTOGRAFIA 6- REALIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA , EM 2017

Fonte: Biblioteca do GEPeeeS, 2017.

Vejamos abaixo em modelo de figuras , algumas entrevistas de grande audiência e repercussão no decorrer do ano de 2016, os registros obtidos durante as entrevistas abordaram diversificados temas, seja eles de caráter cultural, educativo, informativo, com a participação da comunidade acadêmica e também da sociedade do vale do Mamanguape como um todo.

As figuras à seguir foram retiradas da página do facebook da rádio web universitária.

DATA	TEMA	CONVIDADO
02 DE FEVEREIRO DE 2017	ÁGUA	WELANO: ECÓLOGO E MUNÍCIPE DA CIDADE DE RIO TINTO

The image shows a Facebook post from the page 'Radio Web Universitária Litoral Norte'. The post text reads: 'Começando os preparativos pra mais um Cultura Universitária. Chega mais que hoje vamos dialogar sobre o meio ambiente com participação do Mestre em Meio Ambiente Welando Costa.' Below the text is a photograph of two men sitting at a table with microphones and a laptop, likely in a radio studio. The post shows 1,236 people reached and 1 share. The left sidebar of the Facebook page is visible, showing the profile name and navigation menu.

FIGURA 3

Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

DATA	TEMA	CONVIDADO
09 DE FEVEREIRO DE 2017	ÁGUA NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO	ZEZINHO DO SINDICATO: ÚLTIMO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO

Página Mensagens Notificações 1 Informações Ferramentas de publicação

Curtiu Seguido Compartilhar

Radio Web Universitária Litoral Norte
 Publicado por Paulo Palhano Palhano (?) · 9 de fevereiro ·

Programa Cultura Universitária entrevista José Glauberto de Sousa, Zezinho do Sindicato, é o entrevistado pelo Prof.PhD Paulo Palhano, dando continuidade à série Águas do Vale do Mamanguape.

883 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

Radio Web Universitária Litoral Norte
 @radiouniversitariaIn

Página inicial
 Publicações
 Vídeos
 Fotos
 Sobre
 Curtidas

Promote

FIGURA 4

Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

DATA	TEMA	CONVIDADO
16 DE FEVEREIRO DE 2017	ÁGUAS NO VALE DO MAMANGUAPE	KYN KANATO: ESTUDANTE DE LCC E PROFESSOR DA ESCOLA TÉCNICA DE MAMANGUAPE

Página Mensagens Notificações 1 Informações Ferramentas de publicação

Curtiu Seguindo Compartilhar

RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE
 radiouniversitaria.ln.com.br
 Acesso, Escute e Participe
 radiouniversitaria.ln.com

GEPeesS UFFB CAMPUS TV

Radio Web Universitária Litoral Norte
 @radiouniversitaria.ln

Página inicial Publicações Vídeos Fotos Sobre Curtidas Promote

Radio Web Universitária Litoral Norte fez uma transmissão ao vivo.
 Publicado por Paulo Palhano Palhano (?) - 16 de fevereiro às 21:40 · 🌐

Águas do Vale do Mamanguape. Agora trazendo entrevista com Kym Kanatto, professor da Escola Técnica Estadual da Paraíba, Mamanguape.

1.641 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

FIGURA 5

Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

DATA	TEMA	CONVIDADO
23 DE FEVEREIRO	CULTURA POPULAR	CELESTINO NETO



The image shows a Facebook post from the page 'Radio Web Universitária Litoral Norte'. The post is a video recording of a man sitting at a desk in a radio studio, speaking into a microphone. On the desk, there is a colorful wooden instrument. The text of the post reads: 'Radio Web Universitária Litoral Norte fez uma transmissão ao vivo. Publicado por Paulo Palhano Palhano [?!] · 23 de fevereiro às 20:26 · 🌐'. Below the video, the text says: 'Boa noite! A partir de agora estaremos iniciando mais um programa Cultura Universitária. No programa de hoje, dialogaremos sobre as manifestações carnavalescas culturais na cidade de Rio Tinto. Participe!'. The left sidebar of the Facebook page is visible, showing the profile name 'Radio Web Universitária Litoral Norte' and the handle '@radiouniversitaria1n'. The top navigation bar includes 'Página', 'Mensagens', 'Notificações', 'Informações', and 'Ferramentas de publicação'.

FIGURA 6


Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

DATA	TEMA	CONVIDADO
19 DE NOVEMBRO	DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, EQUIPAGEM DOS CONSELHOS TUTELARES E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO.	DEPUTADO FEDERAL LUIZ COUTO

FIGURA 7

Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

DATA	TEMA	CONVIDADO
20 DE OUTUBRO DE 2016	VISITA TÉCNICA	PRÓ-REITOR DA UFPB DR. ANTONIO GUALBERTO FILHO



The image shows a Facebook post from the page 'Radio Web Universitária Litoral Norte'. The post text reads: 'Radio Web Universitária Litoral Norte fez uma transmissão ao vivo. Publicado por Claudionor Araujo [?] · 20 de outubro de 2016 ·'. Below the text is a video player showing a man with glasses and a grey jacket speaking into a microphone. The video title is 'Visita técnica prof. Dr. Antonio Gualberto Filho, Coordenador de Extensão Cultural (COEX/PRAC)'. The left sidebar of the Facebook page is visible, showing the profile name 'Radio Web Universitária Litoral Norte' and the handle '@radiouniversitariaIn'. Navigation options like 'Página inicial', 'Publicações', 'Vídeos', 'Fotos', 'Sobre', and 'Curtidas' are listed. At the top of the page, there are navigation tabs for 'Página', 'Mensagens', 'Notificações', 'Informações', and 'Ferramentas de publicação'. Interaction buttons for 'Curtiu', 'Seguindo', and 'Compartilhar' are also visible.

FIGURA 8

Fonte: Biblioteca do GEPEes, 2017.

As próximas figuras nos traz a cobertura de grandes eventos a exemplo da bazarada solidária do Cursinho Pré Enem do CCAE para os alunos vestibulandos, onde de casa estudantes que não estavam presentes fisicamente, mas através das ondas da Web Litoral Norte tiraram as últimas

dúvidas referente ao conteúdo do ENEM 2016.

DATA	EVENTO
22 DE OUTUBRO DE 2016	BIZURADA SOLIDÁRIA DO CURSINHO DO CCAE



The screenshot shows a Facebook interface. At the top, there are navigation tabs: 'Página', 'Mensagens', 'Notificações' (with a red notification icon), 'Informações', and 'Ferramentas de publicação'. Below these are buttons for 'Curtiu', 'Seguindo', and 'Compartilhar'. The main content is a post from 'Radio Web Universitária Litoral Norte' with the text: 'Radio Web Universitária Litoral Norte adicionou 2 novas fotos.' followed by 'Publicado por Eliéverton Dantas [?] · 22 de outubro de 2016 · Mamanguape ·'. The post content reads: 'I Bizurada Integrada, PRÉ ENEM DO CCAE/PB VEST esculte ao vivo no link abaixo' with a thumbs-up icon and the URL 'http://www.radiouniversitariafn.com.br/'. A large photo shows a crowded room with people seated in blue chairs, facing a stage area where a person is standing. The left sidebar contains the profile information for 'Radio Web Universitária Litoral Norte' (@radiouniversitariafn) and a menu with options: 'Página inicial', 'Publicações', 'Vídeos', 'Fotos', 'Sobre', and 'Curtidas'.

FIGURA 9

Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

Cobertura do 1º seminário de economia solidária realizado no estado de Minas Gerais.

DATA	EVENTO
15 DE DEZEMBRO DE 2016	1º SEMINÁRIO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

FIGURA 10

Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

4.4 ESTRUTURA, ESTATÍSTICAS DE ACESSO, E USO DE SOFTWARES PARA OPERALIZAÇÃO.

A rádio web universitária Litoral Norte possui um esquema geral para que sejam realizadas suas programações e coberturas de eventos.

Segue à seguir uma tabela denominada esquema geral detalhando sua forma de construção dos conteúdos, gerenciamento, infra-estrutura e transposição web.

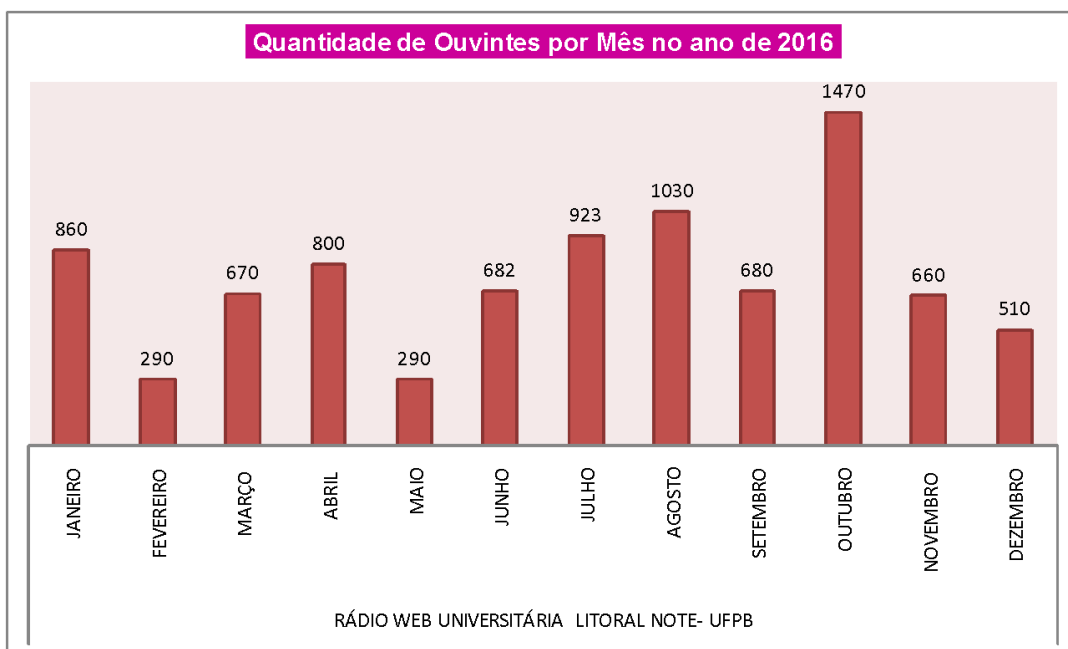
QUADRO 1- ESQUEMA GERAL



Fonte: Biblioteca do GEPeesS, 2017.

Os gráficos a seguir foram gerados pelo sistema AUDIOBRAS e dispõe sobre a quantidade de ouvintes no ano de 2016, como também estatísticas de acesso no mês de Fevereiro de 2017, dando destaque a utilização da rádio em diversos países como exibido a seguir.

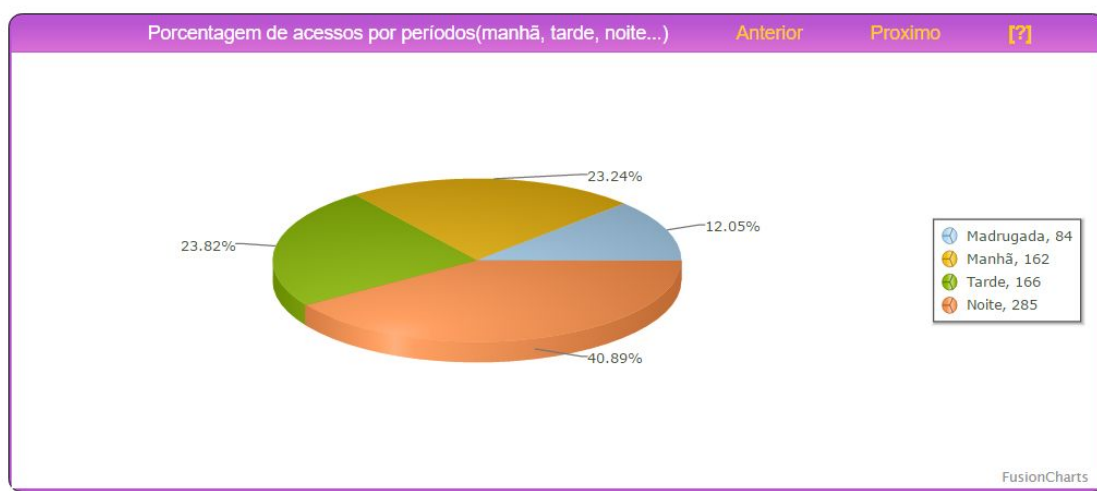
GRÁFICO 1



Fonte: Biblioteca do GEPEEEs, 2017.

É notável o grande índice de audiência no mês de outubro destacado no gráfico acima, outro dado importante é o aumento da audiência após a qualificação do Studio a partir do mês de junho o qual possibilitou além de maior audiência uma melhor qualidade de som para todos os ouvintes.

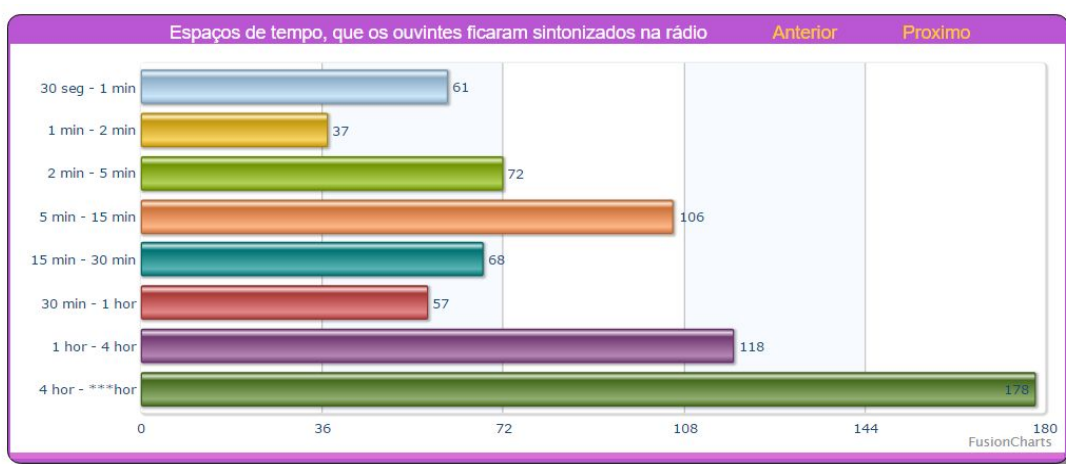
GRÁFICO 2



Fonte: Biblioteca do GEPEEEs, 2017.

O presente gráfico (Fevereiro de 2017) que demonstra os dados referentes a horários de acessos, nos confirma que no período da noite é onde está localizado pouco mais de 40% de todos os nossos ouvintes , isso se deve ao fato de que é no período da noite em que à rádio tem na sua grade de programação, os programas ao vivo com entrevistas,os conteúdos educativos e culturais, além da participação popular.

GRÁFICO 3



Fonte: Biblioteca do GEPees, 2017.

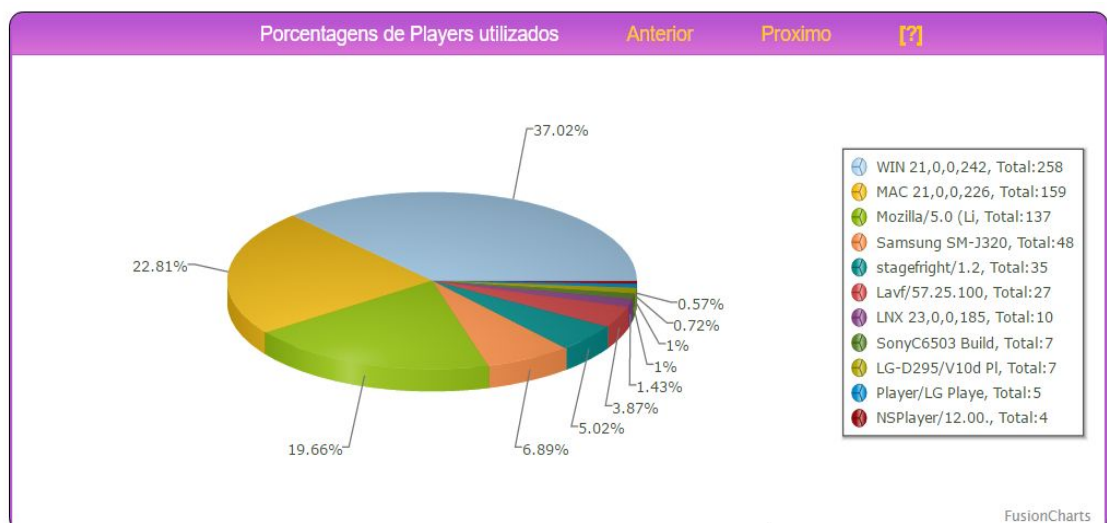
O gráfico 3 refere-se aos espaços de tempo em que os ouvintes ficam sintonizados na rádio ,apresentando que mais de 180 ouvintes no referido mês de Fevereiro de 2017 permanece sintonizados na rádio por mais de 4 horas, sem intervalo, enquanto 61 ouvintes sintonizam apenas entre 30 segundos e 1 minuto.

GRÁFICO 4



O gráfico 4 apresenta os países de origem referente aos acessos no mês de Fevereiro do ano de 2017 que sintonizaram na Web rádio.

GRÁFICO 5



Fonte: Biblioteca do GEPEes, 2017.

De acordo com o gráfico 5, 37,02% dos ouvintes utilizam o sistema operacional Windows para acessar o play da rádio web, em segundo lugar fica o MAC com 22,81%, seguido em terceiro pelo navegador Mozilla 5.0 com

19,66%, e por acessos em dispositivos móveis e sistema operacional Linux, em menores escalas.

Em relação aos softwares utilizados para operacionalização da web rádio, além dos componentes de transmissão e flashes disponibilizados pelo sistema AudioBras; nas construções de vinhetas, trilhas e programas gravados é utilizado o Audacity, que é um software de áudio livre, de código aberto e multiplataforma para gravação e edição multipista, com ele no próprio Estúdio da rádio é possível a gravação dessas vinhetas com definição e qualidade profissional.

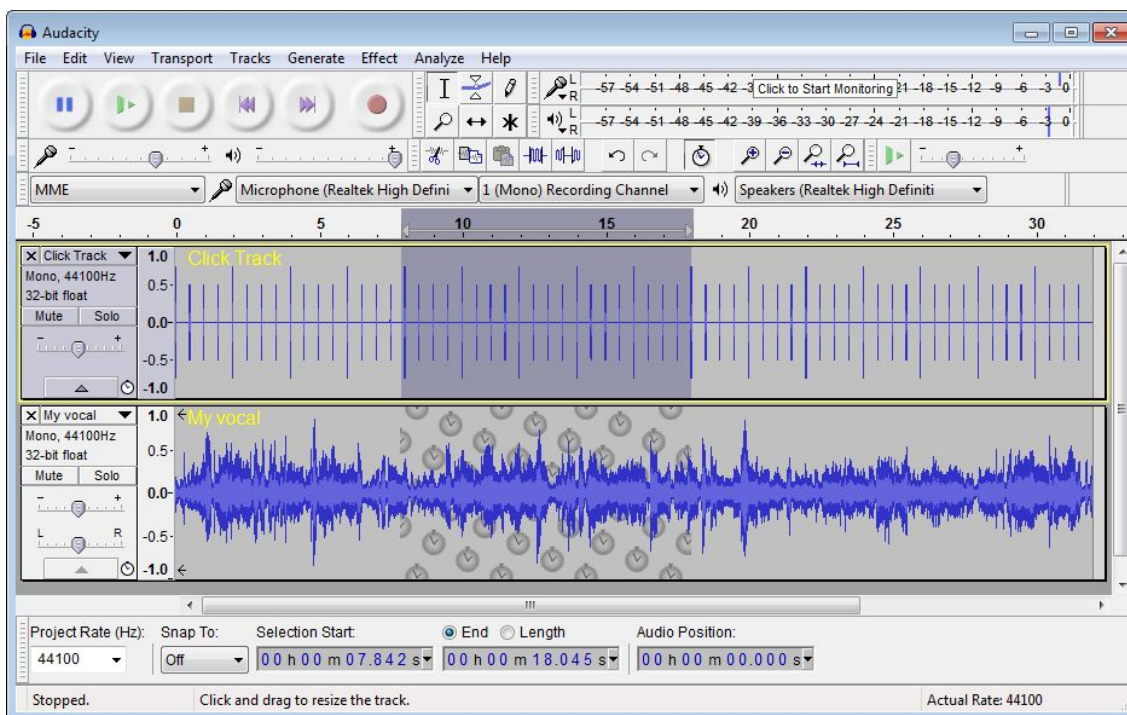


Figura 11- Página inicial do Audacity na construção de vinhetas

O ZaraRadio é o software utilizado para sincronizar a programação e playlist da rádio, se trata de um sistema gratuito e completo para automação das emissões de rádio AM, FM e Internet. Esse software é livre e transforma seu computador em uma potente máquina. O programa é recomendado especialmente para estações de rádio que não têm um grande orçamento mas

que necessitam de um programa robusto, estável e com muitas possibilidades para transmissão automatizada ou ao vivo para o locutor que precisa de uma ferramenta, fácil, rápida e estável.

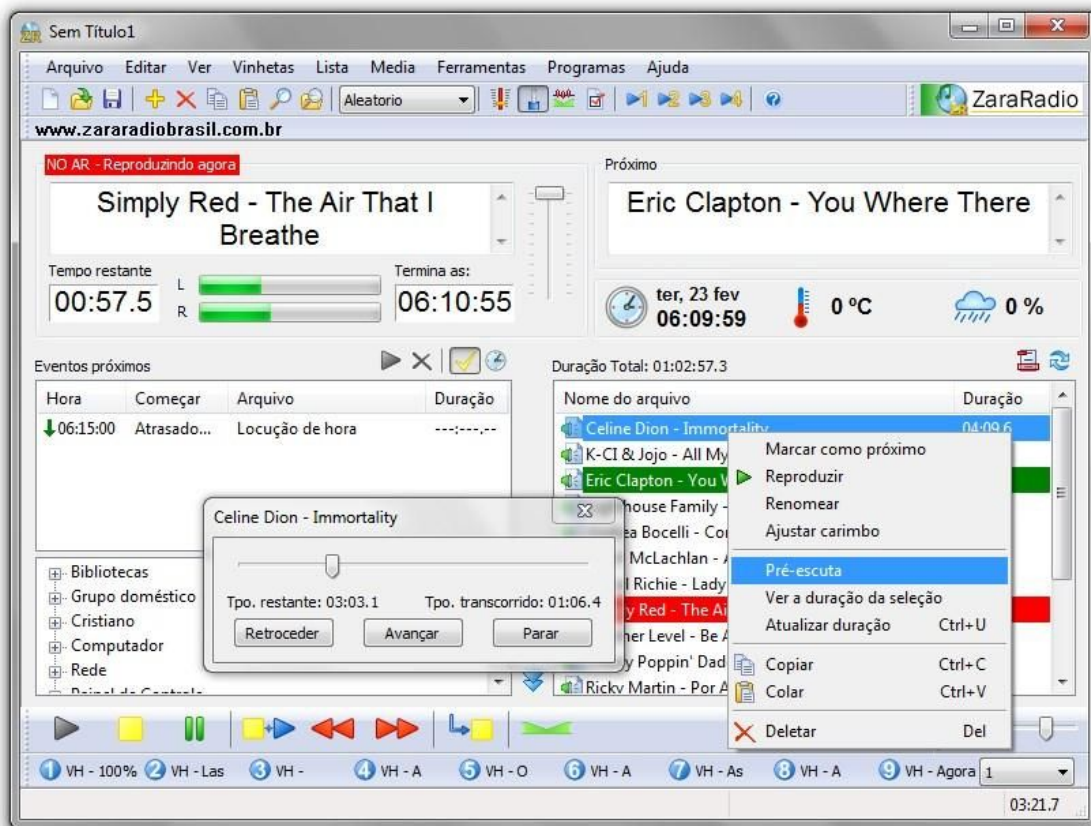


FIGURA 12- Página inicial do ZaraRadio

4.5- A REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE POTENCIALIZAÇÃO.

De acordo com dados do próprio Facebook a mesma é a rede social mais popular do planeta. Só no Brasil, a rede social engloba 90% da população que tem acesso à internet ,sendo portanto 90 milhões de usuários. Aqui no Vale do Mamanguape não é diferente,o facebook é uma das redes sociais mais utilizadas. Nesse sentido as redes sociais são utilizadas, para impulsionar o acesso a rádio. Analisando a transmissão paralela pela página oficial da rádio, foi identificado quase um milhão de acessos, essa transmissão paralela é feita

através de um dispositivo móvel com imagem ,pelo qual há compartilhamentos em diversos grupos do facebook, feito através do link gerado no início da programação ao vivo ; isso faz com que o número de ouvintes aumente de forma relevante. Pode-se destacar que o programa realizado e transmitido via facebook nos traz a possibilidade de construirmos uma programação que possa ser acessada tanto em tempo real (ao vivo) quanto após o programa, já que a programação é salva no banco de dados em forma de vídeo, sendo possível o acesso em forma cronológica na linha do tempo da rede social, sendo assim a rede social facebook um meio de potencialização.

O Facebook tornou-se não só um canal de comunicação e um destino para pessoas interessadas em procurar, partilhar ou aprender sobre determinado assunto, mas também, um meio de oportunidades para o ensino superior, designadamente: é uma ferramenta popular; fácil de usar; não necessita de desenvolvimento interno ou de aquisição de software; é útil para alunos, professores e funcionários; permite a integração de diversos recursos no Facebook; fornece alternativas de acesso a diferentes serviços; permite o controlo de privacidade (podemos controlar a informação que queremos que os outros vejam sobre nós); e, acima de tudo, não a podemos ignorar. (GONÇALVES; PATRÍCIO, 2010, p. 7)

Com base nesse pensamento, o facebook entrou como mais uma ferramenta disponível para fortalecer ainda mais o potencial da rádio, pois facilita o acesso, aumentando assim a audiência. À seguir veremos a lista de alguns programas de grande audiência, utilizando a rede social facebook como ferramenta de potencialização, para maiores detalhes ver à tabela.

Quadro 22

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	PESSOAS ALCANÇADAS	VISUALIZAÇÕES	DATA
CULTURA UNIVERSITÁRIA	VISITA TÉCNICA PROF. DR. ANTONIO GUALBERTO FILHO, COORDENADOR DE EXTENSÃO CULTURAL (COEX\PRAC)	6.447	1.443	20 DE OUTUBRO DE 2016

CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA COM O PREFEITO ELEITO DE RIO TINTO, FERNANDO NAIA	70.178	19 MIL	26 DE OUTUBRO DE 2016
CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA COM O PROFESSOR FÁBIO COORDENADOR DO PREXT DA UFPB CAMPUS	29.900	8,9 MIL	04 DE NOVEMBRO DE 2016
CULTURA UNIVERSITÁRIA	DIÁLOGO COM A MESTRES "DONA NILDA" , SOBRE O POVO POTIGUARA	4.776	444	04 DE NOVEMBRO DE 2016
DIVULGAÇÃO DO V SECAMPO	APRESENTAÇÃO PAULO PALHANO E CELESTINO NETO	106.304	26 MIL	16 DE NOVEMBRO DE 2016
CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA COM O DEPUTADO LUIZ COUTO	4 MIL	600	18 DE NOVEMBRO DE 2016
PROGRAMA ESPECIAL CULTURA POPULAR DIRETAMENTE DE BANANEIRAS NO CAMPUS III	SEMINÁRIO DE JUVENTUDE CAMPONESA	1.900	649	02 DE FEVEREIRO DE 2017
CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA COM EUGÊNIO NETO	439	200	07 DE DEZEMBRO DE 2016
ÁGUAS NO VALE DO MAMANGUAPE	ENTREVISTA COM O ECÓLOGO WELANDO COSTA.	3.880	1,1 MIL	02 DE FEVEREIRO DE 2017
PROGRAMA CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA JOSÉ GLAUBERTO DE SOUSA(ZEZINHO DO SINDICATO), PELO PROF.PHD PAULO PALHANO, COMO PARTE DA SÉRIE ÁGUAS DO VALE DO MAMANGUAPE.	2.528	539	09 DE FEVEREIRO DE 2017
CULTURA UNIVERSITÁRIA	ÁGUAS DO VALE DO MAMANGUAPE. AGORA TRAZENDO	1.756	242	16 DE FEVEREIRO DE 2017

	ENTREVISTA COM KYM KANATTO, PROFESSOR DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DA PARAÍBA, MAMANGUAPE			
FESTA POPULAR	DIÁLOGOS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES CARNAVALESCAS CULTURAIS NA CIDADE DE RIO TINTO.	2.030	311	23 DE FEVEREIRO DE 2017
CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA O SR. SEBASTIÃO SILVEIRA SILVA, NATIVO DO VALE DO MAMANGUAPE, LUGAR CONHECIDO COM SALVADOR GOMES E ATUALMENTE MORADOR DE MAMANGUAPE. A HISTÓRIA DAS ÁGUAS CONTADA POR SEBASTIÃO, O BASTINHO DOS MÓVEIS.	3.618	668	27 DE FEVEREIRO DE 2017
ESPECIAL CULTURA POPULAR	COBERTURA DO CARNAVAL POPULAR DE PRAIA DE CAMPINA	1.543	431	27 DE FEVEREIRO DE 2017
PAPO UNIVERSITÁRIO	ENTREVISTA COM O VEREADOR PERON FILHO DE JACARAÚ - PB.	5.195	808	22 DE MARÇO DE 2017
CULTURA UNIVERSITÁRIA	ENTREVISTA COM BARÃO, GEÓGRAFO E HISTORIADOR. DIÁLOGO SOBRE AS ÁGUAS DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO QUE CHEGARAM AO MUNICÍPIO DE MONTEIRO - PARAÍBA - BRASIL.	11.830	5 MIL	30 DE MARÇO DE 2017

Em Relação ao comparativo das mídias analógicas e digitais na radiofonia religiosa, podemos descrever algumas características dessa evolução. A seguir é traçado um esquema evolutivo comparativo a respeito da programação diferenciando o sistema remetendo-se a época do MEB até os dias atuais.



RADIOFONIA RELIGIOSA

- MUSICAL POPULAR E RELIGIOSO;
- MISSAS;
- ENTRETENIMENTO;
- FORMAÇÃO DE EDUCADORES;
- PROGRAMAS PASTORAIS;
- ESCOLAS DA IGREJA;
- MOVIMENTO SINDICAL;

RÁDIOS PIRATAS

- MUSICAL DIVERSO;
- NOTICIÁRIO;

- COMUNICAÇÃO INFORMATIVA;
- OUVINTES CATIVOS RECEBIAM A INFORMAÇÃO SEM HAVER MUITA PARTICIPAÇÃO;
- ALCANCE POR ONDAS LIMITADAS;

RADIOFONIA RELIGIOSA CATÓLICA

- MUSICAL RELIGIOSO;
- MISSAS;
- ENTRETENIMENTO;
- PROGRAMAS PASTORAIS;
- NOTICIÁRIO COM TEMAS RELIGIOSOS

RADIOFONIA RELIGIOSA (PROTESTANTES)

- INFORMATIVOS;
- CULTOS;
- ENTRETENIMENTO;

RÁDIO WEB

- MUSICAL DIVERSO;
- ENTRETENIMENTO;
- PROGRAMAS COMUNITÁRIOS;
- FORMAÇÃO HUMANA;
- MOVIMENTOS POPULARES, COMUNITÁRIOS E SINDICAIS;
- NOTICIÁRIOS COM TEMAS DIVERSOS;
- FORMAÇÃO DE MILITANTES;

- COMUNICAÇÃO INTERATIVA
- EXPRESSÃO DAS NOTÍCIAS DO COTIDIANO E DO MUNDO EM TEMPO REAL;
- AS MÍDIAS SE ARTICULAM COM MAIOR RAPIDEZ;
- ALCANCE EM EXPANSÃO;
- SOM E QUALIDADE DIGITAL

4.6 UM NOVO MODUS OPERANDI: A RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE

Na medida em que a Era Informacional avança, às tecnologias e mídias digitais entram em processos de micro revolução. Castells (1999) já havia mencionado que essa é uma característica central desse “*modus operandi*” que se instalou em diversos segmentos produtivos e da sociedade. No segmento da comunicação os avanços tecnológicos modificaram vastamente o que havia sido produzido. Gerou-se uma compactação de sons, imagens e dados viabilizando uma comunicação instantânea ou em tempo real; qualidade sendo impressionante no produto final, e o digital superando totalmente o analógico, instalando-se como uma linguagem universal.

As condições tecnológicas para a comunicação horizontal global, ou seja, a linguagem digital que é universal e a lógica pura do sistema de comunicação em rede. (MARQUES, 2007.p 2.)

Com a evolução do campo do rádio não foi diferente. O “*modus operandi*” instalado pela Era Informacional trouxe definitivamente para o âmbito do rádio a plataforma da tecnologia digital. Esses novos recursos à radiofonia geraram qualidade sonora, equalização precisa, agilização na mixagem, dentre outros. Deve-se registrar a interatividade e interface gerada entre a utilização de recursos do tipo: imagem (fotografia, ilustrações, vídeo clipes), sonoridade (articulação de som, efeitos sonoros múltiplos) e luz (multi conjuntos) que passaram a ser conjugados ofertando algo múltiplo associado em um único produto final.

A evolução possibilitou o acesso às informações de forma extraordinariamente direta. Os links possibilitam a fluidez do acesso à informação, e conseqüentemente, o compartilhamento do “caminho” de forma ágil. Outro item foi à criação de chats, que é ferramenta de interação utilizada geralmente para temática específica. Como se sabe os chats pode ser utilizado

de forma simultânea em um programa ao vivo possibilitando aos sujeitos – apresentador do programa, o operador de áudio e o ouvinte – a interatividade de maneira instantânea, em tempo real.

Outro notável avanço em relação à radiofonia tradicional ou hertziana é que na radiofonia digital a comunicação tornou-se ilimitada, sem barreiras, podendo chegar onde alcança o sinal de satélite.

Frente às opções de comunicação existentes no mercado, a emergência da rádio web veio incorporar esse conjunto de inovações, inclusive por sua mobilidade para ser instalada, pela sua facilidade de ser adaptada aos ambientes, pela quantidade simplificada de equipamentos, pela forma de ser livre, pela condição descolada da burocracia estatal para ser criada etc; enfim, trata-se de um equipamento gestado a Era Informacional.

Faz-se necessário lembrar que no modelo hertziano existe um limite de faixas por determinada concessão de emissoras seja AM/FM. A geração de radio web não depende da definição de “faixas”, assim a rádio Web se enquadra como uma mídia alternativa. Como tal, vem sendo utilizada como um instrumento de contra-hegemonia, ou seja, sua instalação dar-se por grupos subalternos ou grupos emergentes, instalados ou não em instituições, numa forma clara de ser diferente da mídia comercial patrocinada por grandes empresas.

Os estudos de Palhano Silva (2017) desenharam alguns aspectos que incentivam o fomento e a própria propagação da rádio web no Brasil. Vejamos alguns desses traços que tem se constituído como incentivadores e até facilidades para que esses espaços da nova comunicação.

Diz Palhano Silva (2017) que a Rádio WEB Universitária Litoral Norte pauta-se no *modus operandi* libertador e assim possibilita exercitar-se na lógica da Era Informacional. Assim:

a) Goza de estrutura livre da isenção de concessão estatal ou privada. Sua criação depende de um ato “decisório do(s) sujeito(s) em promover sua

instalação que, até o presente momento é livre e não necessita de aval governamental em nenhuma das esferas públicas ou privada;

b) Exercita com um 'baixo custo' para sua montagem. Para que seja instalada depende de "um computador, um microfone e internet". Isso é verdade, mas para ter eficácia ,o que se percebe é a introdução de um conjunto robusto de equipamentos que envolvem mesa de som com diversos canais, gravadores, entre outros;

c) Sua operacionalidade e manuseio para navegação pode ser exercida por pequeno número de sujeitos, visto que as tarefas são sintetizadas;

e) Alimenta uma lógica de funcionalidade que pode ser exercida com interatividade. Pois, os usuários podem interagir na transmissão, inclusive de forma instantânea, ao vivo, uma vez que pode utilizar-se de recursos como chat;

f) Suas transmissões podem ser realizadas dentro de uma grade de programação, gerando no ouvinte compromisso e fidelidade, pois geralmente as temáticas são de interesse do público, o que contribui para o envolvimento, além do conteúdo ser resolvido em tempo real. O ouvinte pode participar ao vivo, expressando sua opinião, com isso gera compromisso de seus pares, que geralmente são acionados para acompanharem naqueles ou noutro instante a programação;

g) Trabalha com grandes novidades dos últimos tempos: editor de playlist (DJ virtual) musical, vinhetas, programas gravados e executado via streaming (forma de distribuição de dados, organizada por pacotes) executado em tempo previamente programado;

h) Possui uma facilidade de captação de recursos para sua manutenção dos custos cotidianos;

i) Forma uma legião de internautas, constituído como um público cativo, especialmente se a programação for propagada com antecedência e seja de interesse do público. E tendo em vista sempre uma programação que seja atraente ao público;

j) O engajamento dos membros na iniciativa da rádio web tem sido no âmbito de interesses bastante definidos: informações de interesse social e educativo;

l) Trata-se de um modelo de comunicação que se encontra em ampla expansão, na medida em que o computador e seus programas se popularizam juntamente com os celulares, o que gera a ampliação do volume de seguidores.

Esses pontos expressão um desenho da comunicação midiática que marca e constitui a rádio web como veículo de comunicação virtual da internet, operando pelos seus sistemas singulares que explicitam as suas expressões, como uma grande ferramenta que se revoluciona em si, gerada no interior do “*modus operandi*” da Era Informacional.

4.7 A RÁDIO WEB UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE: ENGAJAMENTO ACADÊMICO E SOCIAL PARA GERAR CONSCIÊNCIA LIBERTADORA E REVOLUCIONÁRIA.

Pelos poucos anos de ter sido criada, a Rádio WEB Universitária Litoral Norte conseguiu a proeza de ter em 2016, um volume de 1 milhão e 300 acessos, o que representa um volume significativo de internautas – com fidelidade ou não – mantiveram algum tipo de contato com esse núcleo de comunicação.

Nessa trajetória, além do que fora alcançado nos itens anteriores, nossa investigação na Rádio WEB Universitária Litoral Norte nos leva a expressar que vem sendo geradas com um conjunto de atividades, quais sejam: a) Programas ao vivo – Cultura Universitária, transmitido todas às quintas-feiras, a partir das 20 horas; O Vale em Movimento – todas as sextas; b) Vinhetas de programas c) Programas Educativos; d) Campanhas educativas; e) exibição de filmes; e uma vasta programação musical que consome grande parte da programação; dentre outros.

Palhano Silva (2017), analisando a Rádio WEB Universitária Litoral Norte manifesta que o *modus operandi* tem sido responsável por firmar por todo o exercício da prática comunicativa gerado um estilo. Vejamos como qualifica e analisa essa expressão midiática:

- a) Exerce uma comunicação popular e acadêmica que tenha como princípio básico: a comunicação verdade a partir da dialogicidade, onde os sujeitos comunicador e comunicante se encontram para a pronúncia da novidade comunicativa. Ambos fazem parte do processo de comunicação. Na Rádio WEB Universitária Litoral Norte todos os sujeitos são importantes, não pela sua existência apenas, mas pela sua interatividade entre si; Os sujeitos se encontram e se exercitam na comunicação em prol da melhoria da sociedade, da ciência, da vida. Diferentemente das grandes corporações midiáticas que visam deter a hegemonia para exercer a dominação ideológica, econômica, cultural e política ou religiosa;

- b) A comunicação exercida na perspectiva de gerar uma visão de mundo nos sujeitos ativos enquanto formação de cidadania. O sujeito comunicador precisa também ser alvo da construção, e, isto se dá pelo processo de estudos sistemáticos sobre comunicação, sobre a temática que exhibe, sobre seu estilo de vida. Uso reflete no momento que se

propõe a explicitar e construir uma visão de mundo. A Rádio WEB Universitária Litoral Norte almeja que seus membros estejam engajados nesse processo sempre renovado. Daí, se propõe a realizar o acompanhamento sistemático de todo o fazer no interior desse instrumento de comunicação, para que todos os públicos avancem em suas práticas cotidianas, exercendo a cidadania educativa e propositiva, nos seus variados espaços de convivência.

- c) Sua estrutura e comunicabilidade estimula os sujeitos a se exercitarem a partir de uma organicidade. Os sujeitos precisam são estimularem a montar sua agenda de trabalho sistemático e possuidor de uma frequência. Não basta ter lógica, ter conteúdo, ter técnica. É preciso que seja exercido de forma sistemática e com frequência definida para gerar um conjunto de situações fundamental para se ter a fidelidade tanto do comunicador como do ouvinte;
- d) Baseia sua comunicação a partir dos princípios de democracia popular, dos direitos humanos, da educação para todos, ciência para a sociedade. A Rádio WEB Universitária Litoral Norte nasce com o propósito de comunicar o que é feito pelo GEPEEEs, pela UFPB, mas também para fortalecer as práticas dos movimentos sociais e as práticas escolares. O internauta é estimulado a ter não apenas uma opinião, mas uma prática refletida que tenha como base a democracia direta, a defesa dos direitos humanos para todos, que os produtos da ciência sejam apropriados pela sociedade e que busquem mudanças no cotidiano para que a sociedade seja para todos e não apenas para alguns privilegiados.

Creemos ter apontado subsídios que submete à concluir que a Rádio WEB Universitária Litoral Norte constitui-se como novo canal gerador de novo *modus operandi* na Era Informacional, que traz novidades de comunicação a partir da Universidade Federal da Paraíba. Ao longo desse capítulo podemos observar que a Rádio WEB Universitária Litoral Norte tornou-se um espaço virtuoso de

engajamento acadêmico e social, pautado na consciência libertadora e revolucionária. Libertadora, pois introduz uma linguagem do diálogo reflexivo. Já revolucionária por comunicar para além do questionamento e da proposição de novas idéias, mas por ser em si, a lógica de uma educação que valoriza, empodera e acompanha os sujeitos em suas trajetórias, ressignificando seus sonhos na perspectiva onde reine também para além do questionamento, a doçura do amor e da paz como parte da vida.



Foto 11:
Mídias digitais
e analógicas,
do MEB à
WEB.
Créditos:
Eliéverton
Dantas

3 -FECHANDO AS CONCLUSÕES: Rádio WEB Universitária Litoral Norte: Uma expressão educativa geradora de uma nova mentalidade no processo midiáticos na Era Informacional

Chegamos ao final desse trabalho, com o começo de uma nova trajetória, que impõe novos estudos e aprofundamentos sobre a Rádio WEB Universitária Litoral Norte e todo os processos midiáticos na Era Informacional, especialmente, aqueles voltados para processos educativos, que é o foco temático deste estudo.

A partir dos dados coletados, atualizados e analisados mediante o espaço de tempo da pesquisa percebe-se o importante papel e significado que as mídias tem nos dias atuais na UFPB CAMPUS IV – CCAE. Procurou-se demonstrar como essas mídias contribuem de forma relevante para a

construção do capital cultural, além de obterem o poder de divulgação e rápida mobilização, não só da comunidade acadêmica, mais do vale do Mamanguape como um todo.

Em relação ao Movimento de Educação de Base sendo um grande momento da EAD no Brasil, posso destacar como um grande exemplo da 'radicação', a criação das rádios educativas, dando assim acesso a educação a moradores das comunidades mais longínquas; as escolas radiofônicas se destaca como um grande acontecimento em relação a cultura e educação popular, como um avanço no uso da tecnologia, sendo na época o rádio um meio prático, rápido e de fácil utilização.

Olhando as mídias no CCAE pudemos enfatizar e demonstrar as suas características, estruturas e estatísticas. Essas reunidas revelam a grande importância para a sociedade. A Rádio Web Universitária Litoral Norte tem papel de destaque, uma vez que enaltece não apenas as práticas do seu criador, o GEPeeeS, mas amplia sua área, seus sujeitos por exemplo, busca sempre vincular o CCAE e a UFPB como expoentes que possuem distinção e produzem distinções, uma vez que trata da educação com o ensino, extensão, pesquisa e as práticas de gestão.

Como estudante finalizando o curso de licenciatura em ciências da computação e através das experiências desde o rádio analógico com o MEB, posso afirmar que a Rádio WEB Litoral Norte constitui-se como canal de comunicação educativo, de natureza democrática, que incentiva a organização, a dialogicidade, a interatividade, a construção de uma nova mentalidade baseada na cultura para a liberdade de expressão. Esse trabalho é um passo para novos horizontes, e início para novas perspectivas, com essa evolução o que as mídias apresentam em acordo com a Era Informacional, e nos deixa as perguntas... Como as mídias se apresentará no contexto universitário e como ponte entre o CCAE e à Comunidade no futuro?, Porque o campus IV da UFPB apesar de termos dois cursos de tecnologias não investe e incentiva o crescimento de muitas mídias?

Fechando as conclusões referente a esse trabalho, que como já afirmei

é início de futuros estudos e novas perspectivas, posso com olhar crítico afirmar que: As mídias do CCAE UFPB tem importante papel e significado CAMPUS IV. As Mídias contribuem de forma relevante para a construção do capital cultural da sociedade. As TIC's, têm garantido o acesso de camadas populares, especialmente, aos processos educativos. O rádio desde o MEB a WEB proporciona uma diversificada gama de ações próprias do trabalho educativo na área popular e que a rica possibilidade trazida pela Era Informacional transformou as mídias em um elemento articulador e promotor da valorização da cultura como uma interação planetária.

5 REFERENCIAS

ARNHEIM, Rudolf. **Rádio.(1936) Edição espanhola: Estética Radiofónica.** Barcelona, Gustavo Gili, , 1980.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Lisboa: Difel, 1989. Campo econômico. A dimensão simbólica da dominação. Tradução: LINS, Daniel. São Paulo: Parirus Editora, 1999. BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A.;

BRANDÃO. **Carlos Rodrigues Brandão. O QUE É EDUCAÇÃO POPULAR:** Editora Brasiliense, 2016;

BLOIS, Marlene, **Educação A Distância Via Rádio E Tv Educativas:** questionamentos e inquietações Marlene M. Blois. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2079/2048>>. Acesso em 05 mar.2017;

BARRETO, **Lina Sandra, Educação A Distância.** Disponível em: <<http://www.abmes.org.br/public/arquivos/publicacoes/Estudos26.pdf#page=7>>. Acesso em 20 mar.2017;

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura,v1.** Tradução Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CANDAU, Vera Maria Ferrão, **Sociedade, Cotidiano Escolar E Cultura.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10852.pdf>>. Acesso em 28 fev.2017;

_____, CANDAU, Vera Maria, **Multiculturalismo, Diferenças Culturais E Práticas Pedagógicas.** Disponível em: <<https://educarparaomundo.files.wordpress.com/2016/07/moreira-candau-multi-culturalismo-diferenc3a7as-culturais-e-prc3a1ticas-pedagc3b3gicas.pdf>> Acesso em 27 fev.2017;

CELSONO, Afonso Scocuglia, **Rede História Da Educação Popular** <http://www.ufmt.br/revista/arquivo/rev14/histeduc_popular_na.html> Acesso em 07 mai.2017;

_____, Constituição Federal capítulo V - **Da Comunicação Social** (ART. 220 A 224). Disponível em:

<<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/constfed.nsf/16adba33b2e5149e032568f60071600f/867c0b7d461bdcb50325656200704c11?OpenDocument>>. Acesso em 10/03/2017;

FÁVERO, Osmar. **Uma pedagogia da participação popular**: análise da prática educativa do MEB – Movimento de Educação de Base (1961/1966). Campinas: SP, Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36a Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2003.

PAIVA, Vanilda, **Historia Da Rede Nacional De Emissoras Católica**s <https://books.google.com.br/books?id=d4lize1JjAAC&pg=PA249&lpg=PA249&dq=Historia+da+Rede+Nacional+de+Emissoras+Cat%C3%B3licas&source=bl&ots=tZ0m7VUTVN&sig=5qXMu_o_BU4UICQ2fuRGi6g0RDo&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjLuvngiqzTAhXGkpAKHdq9DmEQ6AEISTAG#v=onepage&q=Historia%20da%20Rede%20Nacional%20de%20Emissoras%20Cat%C3%B3licas&f=false> Acesso em 21 abr.2017;

MAIA, C.; J.MATAR. **Abc Da Ead**: a educação a distância hoje. 1º. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAGNONI, Antônio, **O rádio e a adaptação à nova era das tecnologias da comunicação e informação**: contextos, produção e consumo. Encontro Nacional da história da mídia, UFOP, Ouro Preto MG, 2013.

MARQUES, Paula de Carvalho, **Rádio na Internet**: Um espaço de Experimentação, Educação e Comunicação. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 15., Salvador. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2007 p. 1-15.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**: Teoria e Técnica do Novo Radiojornalismo. Florianópolis, Editora da UFSC / Editora Insular, 2001.

MACIEL, Karen De Fátima, **O Pensamento De Paulo Freire Na Trajetória Da Educação Popular**: Karen De Fátima Maciel. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/viewFile/196/70>>. Acesso em 21 mar.2017;

PALHANO SILVA. Paulo Roberto. **Mst, Habitus E Campo Educacional**: Plantando as sementes de uma educação libertadora. Natal, UFRN (tese de doutorado), 2004.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Arquivos GEPeees**. Mamanguape, UFPB, 2014/2017.

_____, Portal do **Eja, Meb Histórico**. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/meb_historico.pdf>. Acesso em 08/03/2017;

_____, Portal do MEB, **Movimento Educação De Base**. Disponível em: <<http://www.meb.org.br/quem-somos/>> Acesso em 28/02/2017;

SOARES, Ismar de Oliveira, **Mas, Afinal, O Que É Educomunicação**, Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf>>. Acesso em 27 fev.2017;

SOARES, Donizete, Educomunicação - **O Que É Isto?**. Disponível em: <http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/educunicacao_o_que_e_isto.pdf>. Acesso em 21/03/2017;

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1972.

PRATA, Nair, **webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Tese UFMG, Belo Horizonte. 2008.

PRETI, O. **Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996.

PRETTO, Nelson de Luca. **Do MEB à WEB**. O rádio na Educação, Autêntica, 2010.

PRIMO, Alex, **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. Universidade do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005.

ONGARO, Viviane, **Rádio- Escola Como Prática De Uma Educação Libertadora: Estudo De Caso No Centro De Socioeducação Curitiba**. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes%20m2011/m2011_Viviane%20Ongaro.pdf>. Acesso em 26 fev.2017;

ZUIN, A. A. S. **O plano nacional de educação e as tecnologias da informação e comunicação**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 961-980, jul. – set. 2010.

APÊNDICE I

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE - CAMPUS IV - LN
CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
- MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE - CAMPUS IV - LN
ORIENTADOR: PROF. DR. PAULO ROBERTO PALHANO SILVA

IDENTIFICAÇÃO

NOME DO ENTREVISTADO:

CARGO QUE OCUPA:

IDADE:

SEXO:

E-MAIL:

**QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS RESPONSÁVEIS PELAS MÍDIAS DIGITAIS
NO CCAE – UFPB**

TEMA: MÍDIAS DIGITAIS NO CCAE – UFPB

• **Você possui ou é representante de alguma mídia digital presente no CCAE - UFPB?**

Não ()

Sim ()

• **Qual o nome da sua mídia digital presente no CCAE - UFPB?**

• **Com que frequência ocorre a atualização dessa mídia?**

Semanalmente ()

Diariamente ()

Mensalmente ()

Anualmente ()

Trimestralmente ()

Semestralmente ()

• **Essa mídia possui papel informativo?**

Sim ()

Não ()

• **Essa mídia possui papel de entretenimento?**

Não ()

Sim ()

• **Qual o alcance de público dessa mídia?**

Comunidade acadêmica ()

Comunidade acadêmica e público em geral()

• **Qual o nível de importância dessa mídia para o(s) curso(s) presente(s) no CCAE- Campus IV - UFPB?**

Pouco importante ()

Importante ()

Muito importante ()

• **Essa mídia possui relação com os movimentos sociais?**

Sim ()

Não ()

• **Essa mídia é utilizada para a divulgação de eventos acadêmicos?**

Sim ()

Não ()

• **Essa mídia é utilizada por professores e/ou alunos para divulgação e comunicação das atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico?**

Sim ()

Não ()

• **O site realiza comunicação com:**

() Com estudantes do curso

() Com estudantes de vários cursos

() Com professores de vários cursos

() Com professores do curso

() Com funcionários do curso

() Com funcionários de vários cursos

• **Essa mídia é utilizada para a divulgação de eventos acadêmicos?**

() Colaborou como fonte de ensino - trabalho de curso - graduação

() Colaborou como fonte de ensino - trabalho de TCC

() Colaborou como fonte de ensino - trabalho de curso - Mestrado

() Colaborou como fonte de ensino - trabalho dissertação de mestrado

() Colaborou como fonte de ensino - trabalho de curso - Doutorado

() Colaborou como fonte de ensino - trabalho tese de Doutorado

• **O site em suas ações consegue realizar mobilizações para:**

() Atividades do curso

() Eventos acadêmicos do curso

() Eventos acadêmicos no CCAE

() Eventos na UFPB

APÊNDICE II

Entrevista I

¹Entrevista concedida por Gualberto de Souza, José. Entrevista I. [Maio. 2017]. Entrevistador: Eliéverton da Silva Dantas. Rio Tinto, 2017. 1 arquivo .mp3 (02 min.).

Em Entrevista I José Gualberto de Souza (Zezinho do Sindicato) a respeito da rádio web universitária Litoral Norte, foi perguntado sobre, qual a importância da rádio web para a sociedade principalmente do Vale do Mamanguape?

É um veículo de comunicação muito importante, e louvável a criação dessa rádio, Pois que ela vem mostrando um trabalho com relação com as associações de bairros, movimentos sociais, movimentos políticos, valorizando a cultura regional, incentivo ao esporte, enfim, coisas que o vale do Mamanguape não tinha, hoje graças a Deus esse veículo de comunicação está sendo de muita importância e isso é muito valoroso para nós. Eu fico muito feliz, pois se não fosse a rádio web eu não estaria dando uma entrevista a respeito das águas no município de Rio Tinto e com isso a gente vem fazendo uma pesquisa muito bonita em relação a água neste município. Além de tudo isso a rádio é um espaço de diálogo tendo em vista a riqueza das entrevistas por ela realizada principalmente com governantes do vale.¹

Entrevista II

²Entrevista concedida por Filho, Peron. Entrevista II. (Fundador) [Maio. 2017]. Entrevistador: Eliéverton da Silva Dantas. Rio Tinto, 2017. 2 arquivo .mp3 (04 min.).

Na Entrevista II entrevistamos Peron Filho um dos idealizadores da Rádio. Quais os motivos que levaram você e o professor Paulo a construir a Rádio Web?

Já existia o Jornal Informe Já, Um jornal universitário que levava notícias à toda

unidade acadêmica, porém, queríamos mais. A Universidade em constante expansão e a idéia de criar uma Rádio Universitária poderia levar dinamicidade aos leitores do Jornal. Sabíamos que havia público, então levar informação em tempo real com entrevistados e criarmos um Jornal de Notícias foi o que nos motivaram a construirmos esse projeto.

Quais foram às primeiras atividades da rádio Web?

Na época, fui idealizador dos maiores campeonatos de futsal da história dos Campi da UFPB. Logo, aproveitamos a criação da Rádio WEB UFPB LN para transmitirmos os jogos ao vivo. E isso foi um grande sucesso. Imagine você transmitir jogos de futsal ao vivo para 250 pessoas conectadas. Em seguida, fomos mais longe, conseguimos ser a única Rádio que fez o acompanhamento e apuração eleitoral nas Eleições da Reitoria da UFPB em 2011 (ou em 2012), entrevistando os candidatos ao vivo, com uma cobertura de Seis repórteres espalhados por todos os campi da UFPB.

Quais as dificuldades iniciais? Como essas dificuldades foram superadas?

Apesar de toda essa grandeza e perspectiva de crescimento, as dificuldades iniciais existiam. Equipamentos que precisávamos e corremos atrás para conseguirmos emprestado e em depois comprarmos. Não vendíamos comerciais por se tratar de uma Rádio sem fins lucrativos, mas aí veio a ajuda financeira dos membros da rádio, como por exemplo, Prof. Paulo Palhano. As coisas foram engatinhando e conseqüentemente caminhando com seus próprios passos.

Entrevista III

³Entrevista concedida por Marques, Cássio (Barão) . Entrevista III. [Maio. 2017]. Entrevistador: Eliéverton da Silva Dantas. Rio Tinto, 2017. 2 arquivo .mp3 (03:42 min.).

Na Entrevista III foi entrevistado o professor e historiador Cássio Marques, e na oportunidade foi realizado a seguinte pergunta. Qual a importância da rádio web universitária Litoral Norte e qual o seu Papel?

Quando falamos da rádio web universitária Litoral Norte, um dos grandes papéis da rádio é o protagonismo que a universidade, que a academia traz para o vale do Mamanguape, sabemos que o Vale tem uma história muito rica em termos de comunicação isso lembro desde a rádio potiguara de Mamanguape, hoje rádio consolação católica, e sabemos que existe a rádio correio do vale FM, quando pensamos um pouco sobre essa história do rádio na região do vale lembramos que através das ondas do rádio o Vale do Mamanguape se integrou, antes com a rádio potiguara e atualmente com a rádio correio, sabemos também que temos várias rádios comunitárias e elas são de grande importância, e fazem um paradoxo com as rádios comerciais, hoje o já temos a Capim FM, a Interação FM na cidade de Rio Tinto e diversas outras rádios comunitárias, mas no seguimento rádio web a UFPB trás esse protagonismo, e esse protagonismo tem um ponto especial, porque? Pela web, pela internet o vale do Mamanguape consegue se projetar para o Mundo, se a rádio convencional tem um limite de suas ondas no caso, a rádio web ela alcança o mundo, ela leva nossa região para esse expoente externo. A grande importância que eu vejo e que ela faz memória no vale do mamanguape, no momento que se faz uma entrevista com as pessoas do cotidiano, que estão fazendo os seus caminhos com suas profissões, isso também fica um registro para prosperidade, quer dizer! A rádio web universitária litoral norte está simplesmente fazendo memória, ela está simplesmente registrando não somente o cotidiano presente, mas também projetando o vale para o Futuro, então eu acho que a universidade acerta em ter esse projeto, porque o campus assume o protagonismo dele para o futuro, a universidade permite que nós temos em solo potiguara uma rádio web com qualidade e não preocupada na questão comercial, mas em fazer memória, difundir cultura, em apoiar as questões sociais e movimentar a região ao redor do CCAE em tudo aquilo que é de positivo e que é a função de uma universidade, além de fazer extensão,

pois contribui para o desenvolvimento e leva sociedade conhecimentos.

Entrevista IV

Entrevista concedida por Dayson, Daniel.(Estudante e Organizador da rádio)
Entrevista IV. [Maio. 2017]. Entrevistador: Eliéverton da Silva Dantas. Rio Tinto, 2017. 1 arquivo .mp3 (01:32 min.).

Na Entrevista IV foi entrevistado um dos organizados atuais da rádio web Daniel Deyson que é estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação. Você como parte da organização da radio, como é a atuação da mesma?

Como organizador da rádio Web Universitária Litoral Norte, vem sendo desenvolvido um trabalho belíssimo no vale do Mamanguape. Tem em vista que a rádio Web hoje é conhecida perante a comunidade. Fazendo cobertura de eventos acadêmico da UFPB campus IV e dar comunidade em si. A rádio hoje conta com equipamentos de primeiro mundo, mesa de som, sistema de câmara ligado para transmissão via facebook e o site da rádio. Tendo também uma playlists atualizada com as melhores músicas e também com música dos artistas do Vale do Mamanguape. A rádio é formada por equipe de estudantes, comunidade e tem professores como suporte, ela é formada por uma grade musical e programas ao vivo durante a semana, a rádio presta um grande serviço para o vale do Mamanguape.

Entrevista V

Entrevista concedida por Xavier, Layslene Silva.(Estudante e ouvinte da rádio)
Entrevista V. [Maio. 2017]. Entrevistador: Eliéverton da Silva Dantas. Rio Tinto, 2017. 1 arquivo .mp3 (01:22 min.).

Na Entrevista V foi entrevistada a estudante Layslene da Silva Xavier estudante do curso de Sistemas de Informação e ouvinte assídua da rádio. a) Qual a novidade que a rádio web apresenta?

A novidade que a rádio web apresenta, é o seu funcionamento através da internet sendo uma mídia digital de muita importância para o campus IV, podendo abranger um grande público, uma vez que as pessoas estão cada vez mais conectadas, e muitas vezes não param para ouvir o rádio convencional; isso se aplica principalmente ao público jovem, sendo assim a rádio web uma alternativa para conquistar o público jovem para o hábito de escutar a rádio e se manter informados e atualizados sobre os acontecimentos principalmente acadêmicos.

b) Por que ela é um veículo de comunicação importante para o vale do Mamanguape?

A radioweb é um veículo de comunicação importante para o vale do Mamanguape, pois traz informação, cultura, e incentiva a participação da população, abordado diversos assuntos e abrangendo assuntos relacionados a região. Divulgando eventos acadêmicos e abordando assuntos educacionais, a rádio se torna uma alternativa para os ouvintes do vale do Mamanguape, que queira ter acesso a cultura e informação de forma clara educativa.

Entrevista VI

Entrevista concedida por Barros, Marcos.(Estudante, presidente do Diretório Central dos Estudantes e ouvinte da rádio) Entrevista V. [Maio. 2017]. Entrevistador: Eliéverton da Silva Dantas. Rio Tinto, 2017. 1 arquivo .mp3 (01:03 min.).

Na Entrevista VI foi entrevistada Marcos Barros, estudante do curso de ciências contábeis e ouvinte assíduo da rádio. a) Qual a novidade que a rádio web apresenta?

A rádio web representa um meio de comunicação muito importante, aos universitários, pois ela engloba todas as informações importantes do Campus IV e no meio acadêmico como um todo e, isso, faz dela uma rádio de novidades.

b) Por que ela é um veículo de comunicação importante para o vale do

Mamanguape?

Ela é importante pelo fato de servir como um meio de comunicação dos universitários para o público externo, principalmente do vale do Mamanguape, onde todo o público fica por dentro das principais notícias da UFPB Campus IV.

ANEXO I

SCRIPT DE AULA

Vejamos a seguir um Script de aula do MEB usado nas rádios Rurais do Rio Grande do Norte para alunos da 2ª série, as aulas eram dinâmicas e seguia um roteiro disponíveis para os monitores/professores através dos materiais utilizados, na rádio além do professor era disposta um Locutor para interagir com os ouvintes e uma equipe técnica de sonorização e controle de áudio.

Disponível em: <<http://forumeja.org.br/book/export/html/1435>> Acesso em 26/02/2017:

SÉRIE: 2º ANO

MÉTODO: GLOBAL

HORA: 18:00 AS 18:30

DATA: 06/12/1963

LOCUTOR: A Emissora de Educação Rural neste horário apresenta...

LOCUTOR: A aula Radiofônica para o 2º ano, na palavra da professora Luiza Gonçalves

PROFESSORA: Boa noite, caros alunos. Iniciemos nossa aula rezando o Pai – Nosso.

TÉCNICA:

PROFESSORA: Reza.

TÉCNICA:

PROFESSORA: Caros alunos, estamos felizes hoje com a inauguração da exposição de arte popular e artesanato. O RN se destaca muito em arte popular e artesanato. É muito diferente uma coisa ser feita pela máquina: basta apertar em um determinado ponto e sai o objeto pronto. Enquanto os objetos feitos em madeira bruta, com barro e pó de pedra, agáve, etc pelos artistas, são feitos com muita calma e neles há um pouco da alma de quem o fez. Tudo isto encontramos na Exposição que foi inaugurada hoje. Caros alunos vamos fazer nossa revisão semanal. Preparem os cadernos.

TÉCNICA:

PROFESSORA: EXERCÍCIO - DITADO

O povo tem artesão.

O povo que marcha para a libertação caminha com a sua cultura.

Raimunda, José e Chico são artistas.

Retire das frases os substantivos próprios e os Verbos:

Problema:

D. Cícera comprou um Jarro por C\$ 300,00, uma colher de pau por C\$ 150.00 e ainda tem C\$ 150,00. Quanto ela possuía? Qual o dobro de 8 alunos.

TÉCNICA:

PROFESSORA: Correção e final da aula.